



TURISTI ITALIANI IN BRASILE:

**90 GIORNI PER
TUTTI, AD ECCEZIONE...**

TURISTAS ITALIANOS NO BRASIL: 90 DIAS PARA TODOS, EXCETO...



www.marcegaglia.com

MEET US:
TUBOTECH 2011,
São Paulo, Brasil
4-6 Outubro 2011

HALL 1
STAND 618/717

The flat universe

A força da Marcegaglia está na transformação do aço. Nos 50 estabelecimentos produtivos do grupo espalhados em todo o mundo se realiza o **ciclo completo da primeira transformação**.

Um dos mais recentes investimentos no centro de serviço, incluindo a Marcegaglia do Brasil, Itália e Polônia, o novo equipamento de corte transversal pode processar aço com alto grau de acabamento e produtividade, representando o estado de arte em planificação.

O complexo industrial da Marcegaglia do Brasil ocupa uma área coberta de 116.000 m² e possui um amplo e diversificado estoque de produtos para pronta entrega.

Nossos produtos:

- **Tubos com costura de aço carbono**
- **Tubos com costura de aço inoxidável**
- **Componentes e tubos de aço carbono para refrigeração**
- **Corte longitudinal**
- **Corte transversal**



MARCEGAGLIA DO BRASIL
Rodovia BR 101 Km 11 - Bairro Urubuquara
89248-000 Garuva - Estado de Santa Catarina - Brasil
phone. +55 . 47 . 3431 64 05
vendas@marcegaglia.com.br





INSIEME® é uma publicação mensal bilingüe, de difusão e promoção da cultura italiana e italo-brasileira, sucessora de *Il Trevisano*. O registro que atende às exigências da Lei de Imprensa está arquivado no 2º Ofício de Reg. de Títulos e Documentos de Curitiba, microfilme nº 721.565, desde 22.03.1995.

PROPRIEDADE

SOMMO EDITORA LTDA

CNPJ 02.533.359/0001-50

Rua Professor Nivaldo Braga, 573

CEP 82900-090 - Curitiba - PR

Fone/Fax (041) 3366-1469

www.insieme.com.br

insieme@insieme.com.br

ENDEREÇO PARA

CORRESPONDÊNCIA

Caixa Postal: 17817

CEP: 80210-980 - CURITIBA - PR

EDITOR E DIRETOR

RESPONSÁVEL

JORNALISTA DESIDERIO PERON

Reg. 552/04/76v-PR

desiderioperon@gmail.com

TRADUÇÃO P/ ITALIANO

E REVISÃO

CLAUDIO PIACENTINI - Roma

VERSÃO P/ PORTUGUÊS:

Desiderio Peron

CIRCULAÇÃO

Exclusivamente através de assinaturas

COMPOSIÇÃO,

EDITORIAÇÃO E ARTE

Desiderio Peron e Carlo Endrigo Peron

Redação • RS - Joana Paloschi

<paloschi@insieme.com.br> • SP

Edoardo Coen <ecoen@uol.com.br>

• SC - Franco Gentili

<gentili@insieme.com.br>

Os artigos assinados representam

exclusivamente o pensamento de seus autores.

IMPRESSÃO

Corgraf- Gráfica e Editora

Rua Honesta de Souza Hausis 321

Centro Industrial Mauá

Fone 041-3256-0366

CEP: 83413-660 - Colombo-PR

NOTICIÁRIO ITALIANO

ANSA/Aise/NewsItaliaPress/AdnKronos/

Novecolonne/AGI e fontes independentes

Algo faltando

Não são apenas as ingentes “filas da cidadania” diante dos consulados italianos que operam no Brasil a empanar o brilho das boas relações entre os dois países, ultimamente estremecidas com o “Caso Battisti”. Exatamente quando se pretende festejar um momento especial com a celebração das coisas boas que unem os dois países, agora surge também o caso da duração dos vistos brasileiros a italianos que aqui entram como turistas ou a trabalho, que foram impedidos de obter a prorrogação (págs. 6 a 9 e 35) concedida aos demais europeus. E quando fechávamos esta edição, o deputado Fábio Porta escandia outro argumento: enquanto o Equador obteve recentemente a reciprocidade para as carteiras de motorista, as negociações para isso com o Brasil estão emperradas em filigranas burocráticas. Como se vê apenas com esses exemplos, algo ou alguém deve estar “colocando areia” nas históricas relações entre italianos e brasileiros. Que o ritmo da burocracia - italiana ou brasileira - se aproxime o quanto antes das exigências das pessoas reais, é tudo o que se pode desejar. Boa leitura! □

Manca qualcosa

Non sono soltanto le grandi “file della cittadinanza” presso i consolati italiani che operano in Brasile ad offuscare le buone relazioni tra i due paesi, ultimamente complicatesi a causa del “Caso Battisti”. Proprio quando si vuole festeggiare un momento speciale con celebrazioni delle cose positive che uniscono i due paesi, giunge la doccia fredda del cambiamento nella politica dei visti brasiliani agli italiani che visitano il Paese come turisti o per lavoro, ai quali non è più concessa la proroga (si veda pagine da 6 a 9 e 35) come prevista per gli altri europei. In fase di chiusura di questa edizione, il deputato Fabio Porta citava un altro argomento: mentre l’Ecuador ha recentemente ottenuto la reciprocità delle patenti di guida, le trattative sullo stesso argomento tra Italia e Brasile si ritrovano in pastoie burocratiche. Da come si può evincere, qualcosa o qualcuno sta “mettendo i bastoni fra le ruote” nella storica relazione tra italiani e brasiliani. Che i tempi della burocrazia - italiana o brasiliana - entrino in sintonia con le esigenze delle persone reali è l’unica cosa che possiamo sperare accada. Buona lettura! □

Nossa capa

✓ *Tendo ao fundo a imagem do Congresso Nacional brasileiro, símbolo do poder político tupiniquim, em primeiro plano uma imagem montada simula um turista italiano com a cara de Cesare Battisti (o pivô das desavenças diplomáticas entre os dois países) que aqui fica, embora condenado na Itália por crimes de sangue, enquanto todos os demais que no Brasil entram com vistos provisórios agora estão sob a rigorosa restrição dos 90 dias improrrogáveis. (concepção e execução de Desiderio Peron). □*



La nostra copertina

✓ *Avendo come sfondo l'immagine del Parlamento Brasileiro, simbolo del potere politico nazionale, in primo piano c'è un'immagine montata che simula un turista italiano con la faccia di Cesare Battisti (uno dei motivi delle divergenze diplomatiche tra i due paesi) che resta qui, benché condannato in Italia per crimini di sangue, mentre tutti quelli che entrano in Brasile con visti provvisori ci possono stare solo per 90, improrrogabili, giorni (idea ed esecuzione di Desiderio Peron) □*

ASSINATURAS

UM ANO (12 NÚMEROS)

BOLETO BANCÁRIO

• pela Internet (<www.insieme.com.br>). Use nosso sistema on-line de geração e impressão do boleto pelo próprio assinante (recomendado)

DEPÓSITO BANCÁRIO

• Banco Itaú - conta corrente

número 13243-9, agência 0655 nome de SOMMO Editora Ltda.

Comprovante do depósito e

endereço completo pelo fone/fax

041-3366-1469, ou para a Caixa

Postal 17817 - CEP 80210-980 -

Curitiba-PR ou e-mail <insieme@

insieme.com.br>.

• **Valores** • BRASIL - R\$ 60,00
• EXTERIOR - valor equivalente a R\$ 70,00

• N^{OS}. ATRASADOS - R\$ 9,00

o exemplar, quando disponível.

• **Atendimento ao assinante** de segunda a sexta-feira, das 14h00min às 17h30min.

MATRICULAS ABERTAS

VIVA A CULTURA ITALIANA

CURSOS REGULARES CONVERSACÃO INTENSIVOS

CURITIBA:
41 3271-1696
41 3329-5127

FLORIANÓPOLIS:
48 3333-2019

CRICIÚMA:
48 3433-5013

JOINVILLE:
47 3026-6151

Centro di Cultura Italiana
PARANÁ - SANTA CATARINA

Saiba Mais!
WWW.CULTURAITALIANA.COM.BR

■ Un signore giunto all'età pensionabile si reca all'Inps per fare domanda per la pensione di anzianità. La donna allo sportello gli chiede di mostrare la Carta d'Identità per verificare la sua età. Il signore guarda in tasca e realizza di aver scordato il documento a casa. Dispiaciuto e contrariato per il fatto, lo fa presente all'impiegata dicendole:

- Dovrò andare a casa e ritornare successivamente... Ma la donna gli dice:
- Si sbottoni la camicia. Così apre la camicia rivelando il suo torace ricoperto di peli bianchi. La donna a questo punto gli dice:
- Questo per me è sufficiente per provare che lei ha l'età giusta per la pensione.

E procede a redigere la documentazione per la pensione di anzianità. Quando fa ritorno a casa, l'uomo racconta divertito la sua esperienza alla moglie, la quale lo apostrofa così:
- Avresti dovuto sbottonarti anche i calzonni, ti avrebbero dato anche la pensione di invalidità!

■ Chegando a idade para se aposentar, um senhor se dirige ao INPS para realizar o pedido de aposentadoria por idade. A mulher, no guichê, pede-lhe que mostre a carteira de identidade para ver sua idade. O senhor olha na carteira e percebe que esqueceu o documento em casa. Descontente e contrariado, conta à funcionária e diz:

- Preciso ir em casa e voltar em seguida...

Mas a mulher lhe diz:

- Desabotoe a camisa.

Assim, abre a camisa mostrando seu tórax recoberto de pelos brancos.

A mulher lhe diz:

- Isto, para mim, é suficiente para provar que o senhor tem a idade certa para a aposentadoria.

E inicia a redigir a documentação

para a aposentadoria por idade. Quando volta para casa, animado o homem conta sua experiência à mulher, que observa:

- Deverias ter desabotoado também as calças, teriam te dado também a aposentadoria por invalidez!

■ Uma senhora de 68 anos, um dia, insatisfeita de sua vida de mulher e dona de casa, decide dar uma virada em sua vida.

Assim, pela manhã, sai de casa, vai

à cabeleireira para um penteado de último tipo, vai ao esteticista para uma maquiagem "vamp" e passa boa parte da tarde a fazer compras para renovar seu armário.

À noite, toda entusiasmada pelo seu feito, se prepara para receber o marido. Ele abre a porta e a encontra em pose sexy. Salto alto, calcinha de renda, minissaia curta e blusa provocante de pele.

Dirigindo-se a ele, diz:

■ Una signora di 68 anni, un giorno, insoddisfatta della propria esistenza di moglie e casalinga decide di dare una svolta alla sua vita. Così la mattina esce, si reca dal parrucchiere per un'ac-

conciatura all'ultima moda, dall'estetista per un trucco da vamp, e trascorre buona parte del pomeriggio a far spese per rivoluzionare il suo armadio.

La sera, tutta entusiasta del

"La vita si può vivere in due modi: o con la lacrima, o sorridendo. Meglio la seconda ipotesi."

Luciano Peron - Verona - Itália



PENSIONATI IN MANIFESTAZIONE A ROMA - 2004 / Foto Giuseppe Giuca - Ansa / Anzenberger

suo operato, si prepara ad accogliere il marito. Lui apre la porta e se la trova di fronte in posa sexy. Tacchi a spillo, calze a rete, minigonna vertiginosa e bustino di pelle e pizzo.

Rivolgendosi a lui:

- Amore, secondo te quanti anni mi danno?

Lui la fissa, ci pensa un attimo e risponde:

- Non saprei... Io ti darei l'esgastolo!

■ Una signora anziana ad un bambino:

- Tu bambino quanti anni mi dai?

E il bambino:

- Io nessuno... mi sembra che ne abbia già abbastanza!

■ In un salotto, due anziani coniugi se ne stanno seduti, immersi nei propri pensieri, senza niente da dirsi.

A un tratto lei azzarda:

- Giovanni, mi porteresti al cinema?

- Ancora? - protesta lui.

- Beh, sai, caro... - mormora la signora, - adesso sono a colori, i film... □

- Amor, segundo você, quantos anos me dariam?

Ele a olha, pensa um pouquinho e responde:

- Não saberia... eu te daria uma surra!

■ Uma senhora idosa diz a um menino:
- Tu menino, quantos anos dirias que tenho?

E o menino:

- Eu, nenhum... me parece que já os tens o bastante!

■ Num salão, dois anciãos casados estão sentados, mergulhados em seus próprios pensamentos, sem nada dizer um ao outro.

De repente, ela arrisca:

- Giovanni, me levarias ao cinema?

- Ainda? - protesta ele.

- Bem, sabes, querido... - murmura a senhora - agora os filmes são em cores...

PROVERBI ITALIANI / PROVÉRBIOS ITALIANOS

**Al povero mancano tante cose,
all'avaro tutte.**

Ao pobre faltam muitas coisas; ao avaro, todas.



GRUPO GME

Força italiana ajudando o Brasil a crescer

Alameda Bom Pastor, 3625 - São José dos Pinhais - PR



“Il Brasile, oltre a ospitare un delinquente, un assassino giudicato e condannato in via definitiva in Italia, si comporta di nuovo con l’arroganza tipica di governi retrogradi avviandosi verso una dittatura camuffata da democrazia. Vergogna!”. Questo il testo inviato da un indignato lettore su un sito di Porto Seguro-BA subito sotto la notizia che indicava, il 3 agosto scorso, la restrizione della permanenza imposta dal governo brasiliano ai turisti e lavoratori italiani. Secondo la nuova norma, tutti gli italiani che entreranno nel paese, tanto come turisti che per viaggio di affari, dovranno lasciare il paese 90 giorni dopo e non facendolo diventerebbero automaticamente clandestini. Questo termine, precedentemente, era facilmente rinnovabile di altri 90 giorni. Le nuove direttive di legge contenute nel Quadro Generale del Regime di Visti per l’Entrata di Stranieri in Brasile, aggiornato al 12/09/2011. E c’è di più: i 90 giorni valgono per l’arco di tempo di un anno, quindi non serve a nulla uscire e rientrare dal Paese.

L’inattesa novità che coinvolge innumerevoli interessi di italiani e brasiliani, in particolare per il cosiddetto turismo di lunga permanenza, ha scatenato un’onda di rabbia e reclami. E la ragione è perché il provvedimento va contro procedure e regole storiche che risalgono, senza andare oltre, ai tempi in cui Giuseppe Garibaldi arrivò fuggitivo, nel 1835; solo che tutti stanno associando questa decisione alla silenziosa guerra diplomatica che si sta avendo tra i due paesi per la decisione presa dal governo brasiliano sullo scomodo “Caso Battisti”.

Come noto, Cesare Battisti (antico membro dei Proletari Armati per il Comunismo-PAC, un gruppo armato di estrema sinistra attivo in Italia verso la fine degli anni ’70), condannato nel suo paese per il suo coinvolgimen-



Foto: Stock Photo Inc.

SBRIGATEVI AD ANDARVENE!

PROPRIO QUANDO STA INIZIANDO IL MOMENTO ITALIA BRASILE, IL PAESE RENDE PIÙ DIFFICILE LA VITA DEI TURISTI ITALIANI DI LUNGO PERIODO

to in quattro omicidi e fuggito in Brasile dove, dopo un certo periodo di clandestinità, era stato arrestato ma che,

alla fine del secondo mandato del Presidente Lula, aveva ottenuto lo status di rifugiato politico, venendo negata all’Ita-

lia la richiesta di estradizione basata sugli accordi tra i due paesi.

Una relazione tra il Caso

VÃO EMBORA, RÁPIDO - EXATAMENTE QUANDO ESTÁ PARA INICIAR O MOMENTO ITÁLIA BRASIL, PAÍS DIFÍCILMENTE VIDA DE TURISTAS ITALIANOS DE LONGA PERMANÊNCIA - “O Brasil, além de abrigar um bandido, um assassino julgado e condenado na Itália, ainda age com arrogância, típica de governos retrógrados e a caminho de uma ditadura disfarçada de democracia. Vergonha!” O texto foi postado por um indignado leitor num site de Porto Seguro-BA, logo abaixo da notícia que divulgava, em 3 de agosto último, a restrição de permanência, imposta pelo governo brasileiro, aos turistas e trabalhadores italianos. Pela nova norma, todo italiano que entrar no

Brasil, seja como turista ou em viagem de negócios, tem que escapar daqui em 90 dias improrrogáveis, sob pena da clandestinidade. Esse prazo, antes, era facilmente renovável por outros 90 dias. A nova orientação está contida no Quadro Geral de Regime de Vistos para a Entrada de Estrangeiros no Brasil, atualizado em 12/09/2011. Mais: os 90 dias valem pelo arco de tempo de um ano, isto é, que ninguém tente impunemente bancar o vivaldino, saindo das fronteiras para voltar em seguida.

A inesperada novidade que envolve inúmeros interesses de italianos e de brasileiros, principalmente, no chamado turismo de longa permanência, desenca-

deou uma onda de iras e reclamações. E, exatamente por contrariar procedimentos e transigências históricas que remontam - para não ir além - aos idos tempos em que Giuseppe Garibaldi aqui aportou também como foragido, em 1835 - imediatamente foi vinculada à surda guerra diplomática estabelecida entre os dois países a partir da decisão do governo brasileiro no rumoroso “Caso Battisti”.

Como se sabe, Cesare Battisti (antigo membro dos Proletários Armados pelo Comunismo - PAC, grupo armado de extrema esquerda ativo na Itália no fim dos anos 1970), condenado em seu país por envolvimento em quatro assassinatos, acabou fugindo para o Brasil onde, após

Ministério das Relações Exteriores
Subsecretaria-Geral das Comunidades Brasileiras no Exterior
Departamento de Imigração e Assuntos Jurídicos
Divisão de Imigração

Quadro Geral de Regime de Vistos para a Entrada de Estrangeiros no Brasil

(Atualizado em 12/09/2011)

Islândia	9	9	8*	8*
Israel	15	12	8	8
Itália	12	12	8 (90 dias/ano improrrogáveis)	8 (90 dias/ano improrrogáveis)
Jamaica	12	12	1	1
Irã (90)	1	1	1	1

Battisti e la nuova posizione brasiliana in merito ai visti per i turisti italiani è fermamente negata dalle autorità brasiliane ma, per coincidenza, arriva dopo le minacce di ritorsioni da parte italiana e, in particolare, dopo l'annuncio dell'Italia di voler portare il caso Battisti davanti alla Corte Internazionale dell'Aia, se anche gli ultimi tentativi di negoziato sull'argomento tra le cancellerie non dessero risultati (a margine dell'assemblea dell'ONU di fine settembre c'è stato un incontro).

La restrizione – insiste la versione ufficiale – si basa su condizioni di reciprocità, dato che anche l'Italia pone i 90

giorni. Solo che questa, più che una norma italiana è una norma europea che consta nel trattato di Chengen, regolatore della politica frontaliere europea di libera circolazione di persone e merci in territorio comunitario.

La verità è che, nel riferito quadro generale, l'unica osservazione di improrogabilità è scritta proprio sotto la linea dell'Italia ("90 giorni/anno, improrogabili"), tanto per il "vistur" (visto di turismo per titolari di passaporti comuni) come per i "Vistem II" (visto di affari per titolari di passaporti comuni). Gli altri paesi firmatari degli accordi di Shengen come

Germania, Austria, Bulgaria, Danimarca, Slovacchia, Slovenia, Finlandia, Gran Bretagna, Grecia, Olanda, Polonia, Repubblica Ceca non hanno veti brasiliani di proroga, mentre altri paesi, anch'essi della Comunità Europea, come Belgio, Spagna, Francia, Islanda, Lussemburgo, Romania e Svezia hanno la possibilità di 90 giorni ogni sei mesi in Brasile, senza divieto di proroga.

La posizione brasiliana, appena diffusa, è stata oggetto di materia dei maggiori quotidiani italiani, come il "Corriere della Sera". Anche il deputato Fabio Porta, presente nel Parlamento Italiano

come rappresentante dell'America Latina ed in particolare il Brasile dove vive, si è sorpreso della decisione ed ha chiesto immediati chiarimenti al Ministero degli Affari Esteri Italiano. "Purtroppo – ha ammesso Porta – le realizzazioni tra Italia e Brasile non stanno attraversando il loro miglior momento". Ha fatto notare che, prima, la norma applicata a tutti gli europei era di una permanenza di 90 giorni prorogabili di altri 90 con una semplice richiesta. "ma quello che è permesso a francesi, spagnoli o svizzeri non è più permesso agli italiani", ha rilevato il parlamentare.

Come fanno notare certe fonti, la norma brasiliana ha origine da un trattato bilaterale tra i due paesi del 1960 ma stranamente messa in pratica solo ora. L'Agenzia di notizie italiana Aise va oltre le risposte ufficiali brasiliane: l'attuale limitazione potrebbe essere una reazione brasiliana all'aumentato controllo italiano sul crescente numero di brasiliani che entrano come turisti in Italia e ci restano per lavorarci clandestinamente. Insomma un "occhio per occhio, dente per dente", una legge del taglione in questo difficile momento delle relazioni diplomatiche tra i due paesi.

Per il Brasile, dove vive

algum tempo na clandestinidade, foi preso e, no apagar das luzes do segundo governo de Lula, obteve o status de refugiado político, negada que lhe foi a extradição insistentemente solicitada pela Itália com base em tratados assinados pelos dois países.

Em todas as instâncias oficiais nega-se a vinculação da nova posição brasileira em relação aos turistas italianos com o "Caso Battisti" mas, coincidentemente, ela acontece logo após as ameaças de retaliação, por parte da Itália e, principalmente, após o anúncio de que a Itália está determinada a levar o caso à Corte Internacional de Haia se restarem frustradas as últimas tentativas de negocia-

ção, ainda tratadas entre chanceleres brasileiros e italianos à margem da assembleia da Onu, no final de setembro.

A restrição - insiste a versão oficial - está baseada nas condições de reciprocidade, já que na Itália também valem os 90 dias. Acontece que esta, mais que uma norma italiana, é europeia, constante do tratado ou acordo de Shengen, que regula a política de abertura das fronteiras e livre circulação de pessoas entre os países que integram a União Europeia.

A verdade é que no referido quadro geral, a única observação de improrogabilidade está escrita exatamente abaixo na linha da Itália ("90 dias/ano improrrogáveis), tanto para "vistur" (visto de

turismo para portadores de passaporte comum) quanto para "vistem II" (visto de negócios para portadores de passaporte comum). Outros países signatários do acordo de Shengen como Alemanha, Áustria, Bulgária, Dinamarca, Eslováquia, Eslovênia, Finlândia, Grã-Bretanha, Grécia, Holanda, Polónia, República Tcheca não sofrem vetos brasileiros à prorrogação, enquanto alguns países, também da mesma Comunidade Europeia, como a Bélgica, a Espanha, a França, a Islândia, Luxemburgo, Romênia e Suécia gozam da possibilidade de uma estada de 90 dias a cada seis meses no Brasil, sem proibição expressa de prorrogação.

A posição brasileira, assim que di-

vulgada, foi objeto de matérias nos principais jornais italianos, como o "Corriere della Sera". Elas surpreenderam o deputado Fabio Porta, que tem assento no Parlamento Italiano como representante da América Latina, particularmente o Brasil, onde mora, e que imediatamente pediu esclarecimentos ao Ministério das Relações Exteriores da Itália. "Infelizmente - admitiu Porta - as relações entre Itália e Brasil não estão atravessando seu melhor momento". Ele observou que, anteriormente, a norma aplicada a todos os europeus era a da permanência de 90 dias, um prazo que podia ser prorrogado por mais 90 mediante um simples pedido. "Mas aquilo que é permitido aos france-

la più grande comunità italiana del mondo e dove da sempre convergono



molti interessi italiani, in termini economici la nuova restrizione potrebbe essere come darsi la zappa sui piedi: pur senza dati ufficiali, non sono pochi gli italiani che, in particolare da Rio de Janeiro in su, investono in immobili ed altre attività generando rendita e lavoro.

Molti italiani passano sei mesi qui e sei mesi in Italia vivendo la vita in perenne estate. “Sono molti pensionati – ha detto Porta – ma anche giovani che operano nel volontariato” in terre brasiliane, fatto che si può facilmente verificare dai voli che partono, in particolare da Milano, sempre pieni.

La strana posizione brasiliana, di sicuro, nemmeno si preoccupa delle statistiche dei flussi turistici: la terra di Cabral ha visto scendere i turisti stranieri da 5.050.099

comunità italiana del mondo e para onde sempre convergiram muitos interesses italianos, em termos

es, espanhóis ou suíços, hoje não é mais permitido aos italianos”, observou o parlamentar.

Segundo especularam algumas fontes, a norma brasileira teria origem num tratado bilateral celebrado entre a Itália e o Brasil em 1960, mas somente agora, estranhamente, colocado em prática. A agência de notícias italiana Aise ipotiza para além das respostas oficiais tupiniquins: a limitação agora imposta seria apenas uma reação brasileira à maior fiscalização italiana sobre um número crescente de brasileiros que entram como turistas na Itália e ali acabam ficando para trabalhar clandestinamente. Seria, no caso, o “olho por olho” ou “dente por dente” na fase talionica das relações diplomáticas estremecidas entre os dois países.

Para o Brasil, onde vive a maior co-

munitade italiana do mundo e para onde sempre convergiram muitos interesses italianos, em termos econômicos a restrição imposta seria algo semelhante a um tiro no próprio pé: embora sem quantificação oficial, não são poucos os italianos que, principalmente do Rio de Janeiro para cima, investiram e ainda investem em imóveis e outros empreendimentos do gênero, gerando renda e emprego. Grande número de italianos passa seis meses aqui e seis meses na Itália, numa vida de permanente verão. “São muitos aposentados - disse Porta - mas também jovens que operam no voluntariado” em terras brasileiras - fato facilmente verificável nos vôos que partem, principalmente de Milão, com destino ao Brasil, sempre lotados.

A inusitada posição brasileira, com certeza, também não tem nenhum compromisso com as metas do desenvolvimento do turismo na terra de Cabral, que, no geral, viu cair as 5.050.099 entradas

del 2008 ai 4.802,217 del 2009. Noccioline rispetto ai 43,2 milioni che hanno visitato l'Italia nel 2009 – di cui 400.000 brasiliani secondo i dati forniti dal Ministero degli Affari Esteri italiano basati su quanto asposto dall'Anac – Agenzia Nazionale dell'Aviazione Civile.

Così, senza l'”arroganza” invocata dal lettore baiano citato all'inizio dell'articolo (così come l'allusivo riferimento alla “dittatura con sembianze di democrazia”), sarebbe bene raffreddare i bollori e accelerare le intese bilaterali per smontare tutto ciò che è venuto a causa del “Caso Battisti” – tema che sta persino divenendo oggetto di dibattiti giovanili e processi simulati.

Anche perché, in termini di reciprocità, il Brasile sta perdendo la battaglia: vanno via più turisti brasiliani alla ricerca di altre destinazioni che persone che entrano nel Paese stesso: nel 2009, sempre dalla stessa fonte italiana, sono usciti dal paese 6,450 milioni dei quali 2,4 verso

de turistas registradas em 2008 para 4.802,217 em 2009. Algo ainda pifio diante dos 43,2 milhões registrados pela Itália em 2009 - cerca 400 mil desses, segundo dados do próprio Ministério das Relações Italianas com base na Anac - Agência Nacional da Aviação Civi, com sotaque brasileiro.

Assim, excluindo a “arrogância” invocada pelo leitor baiano do início da matéria (da mesma forma que o aludido caminho na direção de uma “dittadura disfarcada de democracia”), seria aconselhável desarmar os espíritos e apressar os entendimentos bilaterais para desfazer o nó criado em torno do “Caso Battisti” - um tema que já está virando motivo até de debate estudantil e júris simulados. Afinal, em matéria de reciprocidades, o Brasil está perdendo a batalha: saem mais turistas brasileiros em busca de outras paragens do que o baixo número de entradas já informado: em 2009, conforme a mesma fonte italiana, saíram exatos 6,450 milhões no geral, dos quais 2,24 milhões para a Europa e 397.573 diretamente para a Itália. Bem verdade que a Itália, ocupando o último posto na

l'Europa e 397.573 verso l'Italia. Certo, l'Italia è all'ultimo posto nel ricevimento di brasiliani (dopo Portogallo, Francia, Spagna e Germania, in ordine decrescente), benché in molti entrino per un altro Paese per poi dirigersi in Italia. Un fatto è che la sola Regione Veneto conta un numero di entrate annuali che supera quelle del Brasile intero.

Infine, considerando le difficoltà logistiche in cui naviga la nostra infrastruttura recettiva, questa restrizione imposta rende ancor più antipatico all'occhio di questi visitatori il Paese, anche se l'inevitabile vantaggio nel cambio valutario rende sicuramente interessante la vacanza in terra brasiliana per italiani ed europei in generale. Un po' come se uno, oltre ad offrire un letto ed una doccia insufficienti ordinasse ai suoi ospiti di sbrigarli ad andarsene! Il concetto di turismo è un'idea molto più complessa di quello che possiamo immaginare... anzi di quello che il governo brasiliano può immaginarsi. □

recepção de brasileiros (depois de Portugal, França, Espanha e Alemanha, pela ordem decrescente), também perde em tese, embora se saiba que bom número de entradas em outros países acabam terminando na Península. A grande verdade é que, apenas a Região do Vêneto computa número bem mais elevado de entradas anuais de turistas que o Brasil, tudo somado.

Por fim, é forçoso considerar que com as conhecidas falhas na infraestrutura brasileira que complicam, e muito, o esforço receptivo de nossa indústria turística, o caminho da restrição imposta fica ainda mais antipático, mesmo e a despeito das vantagens cambiais que têm os italianos e europeus de um modo geral quando aqui chegam. É como se alguém, além de oferecer cama e chuveiro ruim aos hóspedes que abriga contra-vontade, a eles ordenasse: “vão embora logo!”. O conceito de turismo, na verdade, como alguém já disse, é muito mais abrangente e complicado de definir do que o que nós imaginamos... ou, melhor dizendo, o governo brasileiro imagina. □

Battisti, o Turisti?

RECIPROCIÀ? QUESTA GIUSTIFICAZIONE POTREBBE ESSERE ACCETTATA SE FOSSE PER TUTTI I PAESI DELL'UNIONE EUROPEA



Foto: D. Scagnoli / Ansa / Contrasto

■ **WALTER PETRUZZIELLO - PR***

Ituristi e la popolazione in generale sono stati sorpresi da un'altra decisione del governo brasiliano (possiamo dire dietro le quinte?), stavolta contro i turisti italiani. A causa di una decisione del Ministero della Giustizia, i turisti italiani (e solo loro) non possono restare in Brasile oltre 90 giorni. Prima potevano rimanervi per 90 giorni ma, avendone bisogno, prorogabili di altri 90.

La spiegazione e la motivazione data sull'argomento dal governo brasiliano è quella di reciprocità, ossia anche l'Italia non permette ai turisti brasiliani di rimanere per oltre 90 giorni nel suo territorio.

Ma la giustificazione potrebbe essere accettata se fosse uguale per tutti i paesi della comunità europea, visto che l'Italia la adotta a causa di leggi comunitarie, il Trattato di Schengen, dove tutti i paesi comunitari devono adottare gli stessi provvedimenti. Insomma, se l'Italia non permette una permanenza oltre i 90 giorni è perché tutti i paesi europei adottano la stessa regola. E comunque non è nemmeno vero che l'Italia restringe la permanenza di turisti brasiliani perché allora sarebbe sufficiente che entras-

sero in Europa da qualsiasi altra capitale per poi recarsi indisturbati in Italia stessa, visto che all'interno dell'Europa non ci sono controlli.

Prima di entrare nel merito della questione, vorrei fare una considerazione affinché il lettore comprenda il mio punto di vista. Potreste domandarvi: ma 90 giorni all'anno non sono già sufficienti per fare turismo?

La risposta è semplice: per fare turismo sì. Il fatto è che ci sono migliaia di persone, tra cui pensionati, familiari di residenti e imprenditori che usano il visto di turisti per poter restare in Brasile 180 giorni. Un esempio pratico: la madre di uno straniero residente in Brasile passa i 180 giorni dell'estate qui con suo figlio e i 180 giorni dell'estate europea là. Cosa c'è di male

BATTISTI OU TURISTAS? RECIPROCIDADE? ESTA JUSTIFICATIVA PODERIA SER ACEITA SE A RESTRIÇÃO FOSSE PARA TODOS OS PAÍSES DA UNIÃO EUROPEIA - Os turistas e a população em geral foram surpreendidos com mais uma decisão do governo brasileiro (posso dizer na calada da noite?), desta vez contra os turistas italianos. Por decisão do Ministério da Justiça, turistas italianos (e só italianos) não podem permanecer no Brasil por mais de noventa dias im-
prorrogáveis. Anteriormente, os turistas podiam permanecer no território brasileiro por noventa dias prorrogáveis, com um simples pedido, por mais noventa dias. A explicação, e a motivação, dada sobre o assunto pelo governo brasileiro foi de que se trata de reciprocidade, ou seja, a Itália também não permite a permanência de turistas brasileiros por mais de noventa dias em seu território. Esta justificativa poderia ser aceita se a restrição fosse para todos os países da União Europeia, mas não encontra guarida visto que a Itália faz parte da União Europeia e a matéria é disciplinada pelo Tratado de Schengen, onde todos os países são obrigados a adotar o mesmo procedimento. Explicando: se a Itália

in ciò? Oppure pensionati che hanno comprato proprietà a Camburiu, Rio de Janeiro o altre località per poter godersi l'estate e, magari, voler rimanere qui a vita.

Non si può dimenticare che il turismo è una fonte di ricchezza e che il Brasile ha bisogno di far crescere questa fonte, ancor di più con la Coppa del Mondo del 2014 e le Olimpiadi del 2016.

Ora, entrando nel merito della questione, cerco di trovare una ragione per questa decisione (o ritorsione) brasiliana. Si può affermare quel che si vuole ma nel mio modesto punto di vista questa decisione è un riflesso del "Caso Battisti". L'Italia farà ricorso alla Corte Internazionale dell'Aia contro la decisione brasiliana ed il governo brasiliano non accetta ciò.

la não permite a permanência de turistas por mais de noventa dias, nenhum país da União Européia permite. De qualquer modo, não é verdade que a Itália restringe a permanência de brasileiros por noventa dias e se isso fosse verdade bastaria ingressar por outro país da União Européia, já que não há controle terrestre dentro dela. Antes de entrar no mérito da questão, gostaria de fazer uma observação para que o leitor possa entender meu ponto de vista. Você poderia estar se perguntando: mas noventa dias ao ano não são suficientes para se fazer turismo? A resposta é muito simples: para se fazer turismo, sim. O problema é que milhares de pessoas, dentre os quais aposentados, familiares de residentes e empresários, utilizam o visto de turista para poderem ficar no Brasil por cento e oitenta dias. Vejam este exemplo concreto: a mãe de um estrangeiro residente no Brasil passa os 180 dias de verão aqui, com seu filho e os outros 180 no verão europeu. Há algum mal nisso? Da mesma forma aposentados compraram propriedades em Camboriú, Rio de Janeiro e outros balneários para poderem curtir o verão e, provavelmente, aproveitarem o que lhes resta de vida. Não podemos es-

Non voglio più entrare nel merito del caso Battisti (già abbiamo parlato molto del caso) ma, e su questo al governo brasiliano chiedo venia, preferire Battisti ad una eventuale diminuzione di turisti mi pare una di quelle decisioni infantili che non portano miglioramenti per nessuno. Sembra quasi una lite tra bambini in cui ognuno dice all'altro "non ti parlo più".

Per concludere: dove sono i parlamentari brasiliani con cittadinanza brasiliana? Dove è il gruppo parlamentare Italia-Brasile? Il passaporto italiano non è solo per poter entrare negli USA senza visto ed alcuni parlamentari potrebbero riconoscere ciò.

*** Walter Petruzzello è avvocato, Conselheiro eleito do CGIE e do Comites PR/SC.** □

quecer que o turismo é uma fonte de riqueza e o Brasil precisa desenvolver esta fonte, ainda mais com o Mundial 2014 e olimpíadas 2016. Agora, entrando no mérito, vou tentar encontrar uma razão para a decisão (ou retaliação?) brasileira. Podem argumentar o que quiserem, mas na minha modesta opinião esta decisão é reflexo do "caso Battisti". A Itália vai recorrer à Corte Internacional de Haia contra a decisão brasileira e o governo brasileiro não aceita tal posição. Não vou mais entrar no mérito do caso Battisti (já falei demais sobre o assunto) mas, que me perdoe o governo brasileiro, preferir Battisti em detrimento dos turistas, me parece mais uma daquelas decisões infantis que nada trazem de bom para nenhum dos lados. Parece-me briga de crianças onde um dos lados diz "não falo mais com você". Só pra encerrar: onde estão os Parlamentares brasileiros com "cidadania" italiana? Onde esta o Grupo Parlamentar Brasil-Itália? Passaporte italiano não é só para entrar sem visto nos Estados Unidos e alguns parlamentares bem que poderiam reconhecer isso.

*** Walter Petruzzello è avvocato, Conselheiro eleito do C.G.I.E. e do Comites PR/SC.** □



Foto: G. Di. C. / G. Di. C.

✓ *Immagini (fotogrammi di un filmato di promozione su YouTube) del grandioso e festivo spettacolo audio-visivo di apertura del Momento Italia-Brasile a Rio de Janeiro, intitolato "Elegia sulla bellezza".*

✓ *Imagens (fotogramas de um filme promocional no YouTube) do grandioso e festivo espetáculo audio-visual de abertura do Momento Italia-Brasil no Rio de Janeiro, intitulado "Ensaio sobre a Beleza".*



È Momento **Italia e Brasile**

LO SPECIALE PROGRAMMA VA FINO A GIUGNO DELL'ANNO PROSSIMO

Con uno spettacolo audiovisivo a cielo aperto intitolato "Elegia sulla bellezza", l'Ambasciata d'Italia in Brasile ha ufficialmente aperto, nella serata del 15 ottobre, il Momento Italia-Brasile che sarà caratterizzato da circa 500 eventi nei più vari ambiti della vita artistica, economica e culturale che si terranno sparsi per 18 Stati brasiliani. Lo scopo è celebrare, come affermato dall'ambasciatore Gherardo la Francesca, ciò che di buono i due Paesi – Italia e Brasile – hanno costruito insieme e va fino a giugno dell'anno prossimo. Lo spettacolo

di inaugurazione si è tenuto in Piazza Floriano, davanti al Teatro Municipale, coinvolgendo (secondo l'organizzazione Studio Festi), 1700 m² di video proiezioni, circa 100 artisti e 180 figuranti. La mega-promozione sta coinvolgendo, oltre all'ambasciata, tutti i consolati italiani che operano in Brasile e vanta il patrocinio di molte imprese italiane che sono installate in Brasile e organi pubblici brasiliani e locali. La maggior parte del programma (<www.insieme.com.br> o <www.momentoitaliabrasile.com.br>) è concentrata nell'asse Rio-San Paolo. Prima dell'inau-

gurazione ufficiale si erano già tenuti alcuni eventi considerati "preparatori", di cui alcuni in Italia. Certe feste tipiche della comunità italiana, come quella della Polenta, di Venda Nova do Imigrante, in Espírito Santo, fanno parte del programma ufficiale. Pur realizzati con proprie risorse, gli eventi dipendono dall'avallo dell'ambasciata affinché siano inclusi nel calendario. Un lavoro di Gilberto Gil (trasformato in mascotte generale del programma) è considerato l'innocuo ufficiale della promozione, il cui logo è del pubblicitario Washington Olivetto. □

È MOMENTO DE ITÁLIA E BRASIL - PROGRAMAÇÃO ESPECIAL VAI ATÉ JUNHO DO ANO QUE VEM

- Com um espetáculo audiovisual a céu aberto intitolado "Ensaio sobre a Beleza", a Embaixada da Itália no Brasil abriu oficialmente, na noite de 15 de outubro, o Momento Itália-Brasil, que reúne cerca de 500 eventos nos mais variados setores da vida artística, econômica e cultural em 18 Estados brasileiros. A promoção, destinada a celebrar, conforme o embaixador Gherardo La Francesca, o que de bom os dois países - Itália e Brasil - construíram juntos, vai até junho do ano que vem. O espetáculo de abertura aconteceu na Praça Floriano, em frente ao Teatro Municipal, envolvendo (segundo o organizador Studio Festi) 1.700 m² de vídeo-projeções, cerca de 100 artistas e 180 figurinos. A mega-promoção está envolvendo, além da Embaixada, todos os consulados italianos que operam no Brasil e tem o patrocínio de diversas empresas italianas aqui instaladas ou de órgãos públicos brasileiros e locais. A maior parte da programação (ver em <www.insieme.com.br> ou <www.momentoitaliabrasile.com.br>) está concentrada no eixo Rio-São Paulo. Antes da abertura oficial já haviam sido realizados diversos eventos considerados "preparatórios", alguns inclusive na Itália. Algumas festas tradicionais da comunidade italiana, como a da Polenta, de Venda Nova do Imigrante, no Espírito Santo, integram a programação oficial. Embora realizados com recursos próprios, esses eventos dependem da chancela da Embaixada para entrar no calendário. Uma composição de Gilberto Gil (transformado em "avatar" geral do programa), é considerada o "hino oficial" da promoção, cuja logomarca é do publicitário Washington Olivetto. □

NEW HOLLAND. EM TODOS OS CAMPOS, CULTIVANDO NOVOS TEMPOS.

A New Holland está presente em cada canto deste país, com uma ampla rede de concessionários e uma diversificada linha de produtos, sempre próxima de quem trabalha a terra e de quem sabe a importância da tecnologia para ter mais produtividade.



La prima cosa che attira l'attenzione è il nome "I BricconCello" – un sostantivo al singolare che non concorda con l'articolo che lo precede che è al plurale. Come spiegato dal dizionario "briccone" è una persona maliziosa, cattivella e senza scrupoli; ma può anche significare una persona simpaticamente astuta, un "bricconcello". Ma perché l'articolo è al plurale? Rita Bernardi, del Consolato Generale d'Italia a Curitiba, aggiunge: "perché il significato di questo nome è anche doppia "briccone+cello" (violoncello in inglese). Ed il violoncello, nel gruppo, è unico". A chi lo ha visto è piaciuto. E sono stati in molti quelli che, dal 13 al 26 di settembre, hanno potuto apprezzare l'arte del quartetto composto dalla soprano Olívia Latina, dal tenore Leonardo De Lisi, il violoncellista Pierluigi Ruggiero e il pianista Andrea Baggioli. Cantando e eseguendo musiche di autori importanti del Risorgimento e dell'unità d'Italia (Giuseppe Verdi, Vincenzo Bellini, Gioacchino Rossini, Gaetano Donizetti, Marco Enrico Bossi, Alfredo Piatti, Pietro Mascagni e alcune canzoni napoletane classiche), hanno tenuto concerti quasi sempre con ingresso libero, a San Paolo, nel Rio Grande do Sul (Porto Alegre e Bento Gonçalves), Paraná (Curitiba), Santa Catarina (Joinville, Jaraguá do Sul, Blumenau, Florianópolis e Brusque) per terminare la tournée a Marabá, nel Pará. Le presentazioni sono sempre state sotto l'egida dei consolati italiani locali. Il concerto di Curitiba può essere visto su internet, suddiviso in 14 video che possono essere trovati anche tramite il portale di Insieme (www.insieme.com.br) o direttamente su YouTube (cercare <I BricconCello> o <insiemeBrazil>).

ESPETÁCULO: "I BRICCONCELLO"- CONCERTOS EM HOMENAGEM AO RESSURGIMENTO E À UNIFICAÇÃO DA ITÁLIA - A primeira coisa que chama atenção é o nome "I BricconCello" - um substantivo no singular que não rima com o enunciado do artigo no plural. Conforme o dicionário, "briccone" é uma pessoa maliciosa, má e sem escrúpulos; num segundo tempo, pessoa simpaticamente astuta, cujo diminutivo é "bricconcello". Mas por qual motivo o artigo está no plural? Rita Bernardi, do Consulado Geral da Itália em Curitiba, replica o dicionário: "porque o sentido desse nome é também aquele duplo de "Briccone+cello" (violoncelo em inglês). E o violoncelo, no grupo, é único". Quem viu, gostou. E foram muitos os que, de 13 a 26 de setembro, puderam apreciar a arte do quarteto formado pela soprano Olívia Latina, pelo tenor Leonardo De Lisi, pelo violoncelo de Pierluigi Ruggiero e pelo piano de Andrea Baggioli. Cantando e executando músicas de autores importantes do Ressurgimento e da unificação da Itália (Giuseppe Verdi, Vincenzo Bellini, Gioacchino Rossini, Gaetano Donizetti, Marco Enrico Bossi, Alfredo Piatti, Pietro Mascagni e algumas canções napolitanas clássicas), eles realizaram concertos, geralmente com entrada livre, em São Paulo (capital), no Rio Grande do Sul (Porto Alegre e Bento Gonçalves), no Paraná (Curitiba), em Santa Catarina (em Joinville, Jaraguá do Sul, Blumenau, Florianópolis e Brusque) e foram terminar a turnê em Marabá, no Pará. As apresentações foram sempre com a chancela dos consulatos italianos locais. O concerto de Curitiba está inteiramente na Internet em 14 vídeos que podem ser acessados a partir do portal *INSIEME* (www.insieme.com.br) ou diretamente no YouTub (pesquisar por <I BricconCello> ou <insiemeBrazil>)



Fotos: Diagevo Pasqua



SPETTACOLO:

I BricconC

CONCERTI IN OMAGGIO AL RISORGIMENTO





Foto: Desiderio Pisanò



✓ Scene della presentazione del gruppo di musica da camera "I BricconCello" a Curitiba, nella Cappella Santa Maria. A destra, il vice-console Rosario Greci (al microfono) fa la presentazione.

✓ Cenas da apresentação do grupo camarístico "I BricconCello" em Curitiba, na Capela Santa Maria. À direita, o vice-cônsul Rosário Greci (ao microfone) faz a apresentação.



Cello

D E UNITÀ D'ITALIA



Visita dell'assessore al Turismo del Veneto a SC

In occasione del Festival Internazionale del Turismo di Gramado, che si terrà dal 17 al 19 novembre, una missione economica della Regione Veneto visiterà Santa Catarina.

Nello stesso periodo l'Assessore al Turismo del Veneto, Marino Tinozzi, sarà presente con una propria delegazione per incontri bilaterali con le autorità catarinensi con l'obiettivo di migliorare

lo sviluppo turistico fra Santa Catarina e Veneto.

Le associazioni venete di Santa Catarina stanno preparando un incontro presso l'Assemblea Legislativa di Florianópolis.



GENTE

Incontro delle Associazioni Bellunesi

Dal 20 al 30 novembre 2011, una delegazione dell'associazione bellunesi nel mondo, composta dal consigliere Rino Budel e dal coordinatore della sezione giovanile Marco Crepez, sarà a Santa Catarina e Rio Grande del Sud per un incontro delle famiglie bellunesi.

La delegazione visiterà Porto Alegre, Caxia do Sul, Bento Gonçalves, Criciúma, Florianópolis, Jaraguá do Sul, Curitiba e São Paulo, Lo scopo di questa visita è riannodare i rapporti con le "Famiglie" o coi referenti delle comunità bellunesi nel mondo. Gli incontri inizieranno dal Brasile dove risiede la comunità più numerosa.

VISITA DO SECRETÁRIO DE TURISMO DO VÊNETO A SC - Por ocasião do Festival Internacional do Turismo de Gramado, que acontecerá de 17 a 19 de novembro, uma missão econômica da Região do Vêneto visitará Santa Catarina. No mesmo período, o secretário de Turismo do Vêneto, Marino Tinozzi, estará presente chefiando uma delegação para encontros bilaterais com autoridades catarinense, com o objetivo de melhorar o desenvolvimento turístico entre Santa Catarina e o Vêneto. As associações vênetas de Santa Catarina estão preparando um encontro junto à Assembléia Legislativa, em Florianópolis. **ENCONTRO DAS ASSOCIAÇÕES BELLUNESAS** - De 20 a 30 de novembro de 2011, uma delegação da Associação *Bellunesi nel Mondo*, composta pelo conselheiro Rino Budel e pelo coordenador da sessão jovem Marco Crepez estará em Santa Catarina



e Rio Grande do Sul para um encontro das famílias bellunesas (associações locais - nt). A delegação visitará Porto Alegre, Caxia do Sul, Bento Gonçalves, Criciúma, Florianópolis, Jaraguá do Sul, Curitiba e São Paulo. O objetivo dessa visita é reforçar as relações entre as "famílias" e as lideranças das comunidades bellunesas no mundo. Os encontros terão

início no Brasil, onde reside a comunidade mais numerosa. **APOSENTADOS ITALIANOS NO BRASILE** - Cerca de 1500 entre aposentados do INPS e INPDAP recebem no Brasil suas aposentadorias. Normalmente são depositadas diretamente em conta, no banco. Há alguns meses está ocorrendo uma série de incríveis abusos, pagamentos em atraso, ignorân-

cia total da lei italiana e brasileira e permanente infração dos acordos bilaterais realizados em lei em 1978 e transformados em lei em 1980. Obviamente, as arbitrárias interpretações são todas realizadas em desfavor dos aposentados, que são frutados com valores relevantes. Quase todos os aposentados têm direito ao reembolso das taxas subtraídas na fonte e

FLORIANÓPOLIS

FRANCO GENTILI

gentili@insieme.com.br

& FATTI

Pensionati italiani in Brasile

Circa 1500 fra pensionati INPS e INPDAP ricevono in Brasile la loro pensione. Normalmente sono accreditate direttamente in conto nella Banca. Da alcuni mesi si sta verificando una serie incredibile di abusi, pagamenti in ritardo, igno-

ranza totale della legge italiana e brasiliana e permanente infrazione degli accordi bilaterali fatti nel 1978 e trasformati in Legge nel 1980. Ovviamente le arbitrarie interpretazioni sono tutte a sfavore del pensionato il quale viene defraudato di importi rilevanti. Quasi tutti i pensionati hanno diritto del rimborso delle imposte trattenute alla fonte e dovrebbero ricevere nel mese di giugno di ogni anno circa 1600 dollari. Ma questo raramente avviene, perché non sono informati e quindi non sono tutelati.

A Piçarras-SC è stata fondata l'Associazione Pensionati Italiani Residenti all'Estero (<www.65nelmondo.org.br> e-mail <vtoniati@yahoo.it>), il cui presidente Virgilio Toniati si rende disponibile per ogni tipo di informazione possibile. □



Foto: Flavio José Baccanico

✓ *Le foto sono del gemellaggio celebrato nella serata del 1° settembre tra la città catarinense di Massaranduba e cinque comuni della Valle di Biois (provincia di Belluno nel Veneto), durante la cerimonia solenne presso il Consiglio Comunale di Cencenighe. L'atto corona una serie di incontri che hanno promosso l'avvicinamento della comunità italiana con quella di Massaranduba, le cui origini sono proprio di quella area d'Italia. Dal Brasile era presente una commissione di 40 persone, coordinate dal sindaco Mario Fernando Reinke e gli assessori Osnir Ronchi e Suzane Reinke (presente in forma non ufficiale).*

✓ *As fotos são do gemellaggio celebrado na noite de 1° de setembro entre a cidade catarinense de Massaranduba e cinco municípios do Vale do Biois (provincia de Belluno - Veneto), durante solenidade na sede do Conselho Comunal de Cencenighe. O ato coroa uma série de encontros que promoveram a aproximação entre a comunidade italiana de Massaranduba, cujas origens estão naquela região da Itália. Do Brasil foi uma comitiva de 40 pessoas, capitaneadas pelo prefeito Mario Fernando Reinke e vereadores Osnir Ronchi e Suzane Reinke (licenciada).*

deveriam receber no mês de junho de cada ano cerca de 1.600 dólares. Mas isso raramente acontece, pois não estão informados e, portanto, não têm proteção.

Em Piçarras-SC foi fundada a Associação dos Aposentados Italianos Residentes no Exterior (<www.65nelmondo.org.br> e-mail <vtoniati@yahoo.it>), cujo presiden-

Importante donazione alla biblioteca del Circolo Italo-brasiliano di Florianópolis

Il Circolo "Ítalo-Brasileiro de Santa Catarina", ha ricevuto una importante donazione per la sua biblioteca. La famiglia dello scrittore e giornalista Bento Silverio da Silva, ha deciso di donare la sua biblioteca, circa 300 volumi di letteratura brasiliana e mondiale, giunto con gli originali delle sue opere, alla biblioteca del CIB. Con questa donazione, che segue quella di 80 volumi italiani fatta dal compianto Mario Biasioli, di San Paolo, che per molti anni fu presidente degli Abruzzesi del Brasile, e l'integrazione della biblioteca dell'Associazione Veneta della Grande Florianópolis, il CIB passa ad avere una delle biblioteche più importanti della cultura italo brasiliana dello stato di Santa Catarina. Vi si possono trovare opere italiane: classici, storia, arte e romanzi, libri sull'immigrazione, aspetti delle culture regionali italiane, enologia, gastronomia e folklore; letteratura italiana e brasiliana in generale. Il tutto è a disposizione della popolazione catarinense che diariamente usufruisce questo servizio e quello della richiestissima videoteca con quasi 400 films italiani, brasiliani, opere liriche e documentari.

Il "Círculo Ítalo-Brasileiro" ospita la più importante scuola di lingua italiana dello stato, con oltre 700 alunni per anno, e si distingue per l'allestimento di mensili mostre di artisti italo brasiliani, conferenze e dibattiti.

Questa invidiabile attività per la diffusione della cultura e della lingua italiana, che trova pochi riscontri nel Brasile intero, viene realizzata senza alcun contributo pubblico dello stato e delle regioni italiane. La saggia amministrazione del presidente Altair Acelon de Melo, assieme con la direttoria esecutiva, consente tutte le attività del CIB-SC con donazioni dei numerosi soci. □

te, Virgilio Toniati, está à disposição para qualquer tipo de informação possível. **IMPORTANTE DOAÇÃO À BIBLIOTECA DO CÍRCULO ÍTALO-BRASILEIRO DE FLORIANÓPOLIS** - O Círculo Ítalo-Brasileiro de Santa Catarina recebeu uma importante doação à sua biblioteca. A família do escritor e jornalista Bento Silverio da Silva decidiu doar sua biblioteca - cerca de 300 volumes de literatura brasileira e mundial, junto com os originais de suas obras, à biblioteca do CIB. Com tal doação, que se soma à de 80 volumes italianos realizada pelo falecido Mario Biasioli, di São Paulo, que por muitos anos foi o presidente dos abruceses no Brasil, e a integração da biblioteca da Associação Vêneta da Grande Florianópolis, o CIB passa a contar com uma das bibliotecas mais importantes sobre a cultura italo-brasileira em Santa Catarina. Ali podem ser encontradas obras italianas: clássicos, história, arte e romances, livros

sobre a imigração, aspectos das culturas regionais italianas, enologia, gastronomia e folclore, além de literatura italiana e brasileira em geral. Tudo está à disposição da população catarinense que diariamente pode fazer uso desse serviço e da solicitada videoteca com quase 400 filmes italianos, brasileiros, óperas líricas e documentários. O CIB hospeda a mais importante escola de língua italiana do Estado, com mais de 700 alunos por ano e se notabilizou pela organização de mostras mensais de artistas italo-brasileiros, conferências e debates. Esta invejável atividade pela difusão da cultura e da língua italiana, que encontra poucas iguais no Brasil, é realizada sem nenhuma ajuda pública do Estado e das Regiões italianas. A sábia administração do presidente Altair Acelon de Melo, ao lado da diretoria executiva, realiza todas as atividades do CIB-SC com doações dos numerosos sócios. □

Il Consolato annuncia il Momento Italia-Brasile

Il Consolato-generale d'Italia a Porto Alegre ha presentato, in un'intervista collettiva il 5 ottobre, il Momento Italia-Brasile. Durante il periodo in cui l'evento si svilupperà, ossia con inizio in questo mese e fine nel prossimo giugno verranno realizzate varie manifestazioni cul-

turali, artistiche ed economiche al fine di celebrare l'amicizia tra il Brasile e l'Italia in vari stati brasiliani. Benché la maggior parte del programma si concentri nell'asse Rio-San Paolo-Minas Gerais e anche Nord Est, nel Rio Grande do Sul sono previsti alcuni eventi per questo anno

come una campagna promozionale dell'agenzia nazionale di turismo italiana-Enit, soprannominata "L'Italia viene fin da voi", una mostra di quadri di De Chirico e, l'anno prossimo, una mostra su Anita Garibaldi. Il programma, completo, può essere consultato sul sito dell'ambascia-



GENTE

ta italiana in Brasile <www.ambbrasilia.esteri.it>.



✓ *Quando in tutto il Brasile si celebra il "Momento Italia-Brasile", non è mai eccessivo ricordare la saga dei pionieri immigranti che, lasciando l'Italia in tempi di vacche magre, giunsero in Brasile alla ricerca di miglior fortuna e con il loro lavoro aiutarono la costruzione di una nuova Nazione. La foto registra una targa in bronzo posta nel muro davanti alla chiesa Cristo Rei, di Bento Gonçalves-RS, con i nomi di alcuni di questi eroi.*

✓ *Quando em todo o Brasil se celebra o "Momento Itália-Brasil", nunca é demais lembrar a saga dos pioneiros imigrantes que, deixando a Itália em tempos de vacas-magras, no Brasil chegaram em busca de sorte melhor e com seu trabalho ajudaram na construção de uma nova Nação. A foto registra no bronze encravado em pedra diante da igreja matriz Cristo Rei, de Bento Gonçalves-RS, a relação de alguns desses heróis.*

Itália no Brasil <www.ambbrasilia.esteri.it> **VILLAVERDE RECEBE MEDALHA DE 150 ANOS DA UNIFICAÇÃO DA ITÁLIA** - O presidente da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul, deputado Adão Villaverde, recebeu das mãos do representante do Comitê Piazza Itália de Passo Fundo, Aldo Alessandri, a medalha de 150 da Unificação da Itália. A cerimônia foi realiza-

tema "Arte, Cultura e Gastronomia". O regulamento está disponível no site www.antonioprado.com.br. **BIBLIOTECA** - A ACIRS - Língua e Cultura Italiana reinaugurou sua biblioteca, no dia 18 de setembro, batizando o espaço como "Professor Emílio Daiocchi", falecido em 2010. A proposta da homenagem partiu dos próprios alunos devido à sua dedicação e amor que ele tinha como professor. A biblioteca está localizada na Unidade Bom Fim (Av. Osvaldo Aranha, 744, em Porto Alegre). **FILME** - Nos dias 12 e 13 de novembro, a história da italiana Enrica Passianot, que vive em Bento Gonçalves, será transformada em documentário. A produção cinematográfica, captada pela Bento Film e produzida pela 7 Films, em parceria com a Secretaria Municipal de Turismo, retrata a história da italiana que nasceu em 1911, vivenciou a 1ª Guerra Mundial; presenciou a ascensão de Mussolini e Hitler, os pactos entre a Alemanha Nazista e a Itália Fascista e o sofrimento do povo com as chamadas "limpezas étnicas" e a industrialização da Europa. Em 1918, o pai de Enrica foge da Itália para a Argentina. Nove anos mais tarde, Enrica, junto com a mãe e os irmãos, chegam ao Brasil, a pedido do pai, que já havia se estabelecido no país. No

CONSULADO ANUNCIA MOMENTO ITÁLIA-BRASIL - O Consulado-geral da Itália em Porto Alegre apresentou, em entrevista coletiva no dia 5 de outubro, o Momento Itália-Brasil. Durante o evento, que terá início neste mês e término em junho de 2012, serão realizadas várias manifestações culturais, artísticas e econômicas a fim de celebrar a amizade entre o Brasil e a Itália em vários Estados brasileiros. Embora a maior parte da

programação se concentre no eixo Rio-São Paulo-Minas Gerais, com destaque também para o Nordeste, no Rio Grande do Sul estão previstos alguns eventos para este ano como uma campanha promocional da agência nacional de turismo italiana - Enit, denominada "A Itália vem até você", uma mostra de De Chirico e, no ano que vem, uma mostra sobre Anita Garibaldi. O programa, na íntegra, pode ser conferido no site da embaixada da

da no dia 14 de setembro, em Porto Alegre. O parlamentar também foi apresentado com publicações editadas na Itália, vídeo, cartão-postal, banner e uma porção de terra do cemitério de Pistoia, onde foram enterrados 499 soldados brasileiros mortos em ação durante a Segunda Guerra Mundial. **NOTAS: CONCURSO** - Até o dia 15 de novembro, a Prefeitura de Antônio Prado recebe inscrições para o 3º Concurso Fotográfico, que tem como

PORTO ALEGRE

JOANA PALOSCHI

paloschi@insieme.com.br

& FATTI

Villaverde recebe a medaglia dos 150 anos da Unidade da Itália

Il presidente del Parlamento del Rio Grande do Sul, deputato Adão Villaverde, ha ricevuto dalle mani del rap-



Foto Ana Luisa do Nascimento



Foto Cecília Fainors

- ✓ *Aspecto dei festeggiamenti dei 17 anni di fondazione della Fainors.*
- ✓ *Aspecto da festa em comemoração aos 17 anos de fundação da Fainors.*

dia 11 de novembro, Enrica completa 100 anos. **OBRAS** - O Espaço Novos Talentos da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul sediou, de 3 a 14 de outubro, a exposição "La Genesi", do artista italiano Daniele Bergamaschi, o Berga. As obras, do artista que vive em Porto Alegre há dois anos, são resultados do projeto "Due Mondi", concurso literário promovido para escritores de língua portuguesa pela Editora Pragmatha. A mostra uniu a expressividade visual da pin-

presentante del Comitato Piazza Italia di Passo Fundo, Aldo Alessandri, la medaglia dei 150 anni dell'Unità d'Italia.

La cerimonia si è tenuta il 14 settembre a Porto Alegre. Al parlamentare sono anche stati donati pubblicazioni italiane, videi, cartoline, striscioni e un po' di terra del cimitero di Pistoia dove sono stati sotterrati 499 soldati brasiliani morti durante la II Guerra Mondiale.

tura com a pluralidade de significados da palavra escrita por meio da poesia. **ANIVERSÁRIO** - A Federação Vêneta La Piave Fainors celebrou seu 17º aniversário de fundação no dia 30 de setembro. Estiveram presentes quase todas as associações e círculos da Fainors; o cônsul honorário da Itália e vice-presidente da entidade, Idarci Pavan; o presidente da instituição, Luiz Carlos Piazzetta, além de mais de 100 convidados. **CONGRESSO** - O Programa de Pós-

ANNOTAZIONI

CONCORSO – Sono aperte fino al 15 novembre, presso il comune di Antônio Prado, le iscrizioni al 3° Concorso Fotografico, che ha come tema "Arte, Cultura e Gastronomia". Il regolamento può essere letto sul sito <www.antonio Prado.com.br>. **BIBLIOTECA** – L'ACIRS – Lingua e Cultura Italiana ha di nuovo inaugurato la sua biblioteca il 18 settembre scorso chiamando lo spazio "Professor Emilio Daiocchi", deceduto nel 2010. L'idea era nata dai suoi stessi alunni a causa della sua dedizione e amore per la sua professione. La biblioteca si trova presso l'Unità Bom Fim (Av. Osvaldo Aranha, 744, a Porto Alegre). **FILM** - Il 12 e 13 novembre, la storia dell'italiana Enrica Passianot, che vive a Bento Gonçalves, verrà trasformata in un documentario. La produzione cinematografica, della Bento Film e prodotta dalla 7 FILMS, in collaborazione con l'assessorato Comunale di Turismo, tratta della storia dell'italiana che è nata nel 1911, ha vissuto la 1ª Guerra Mondiale; ha visto l'ascesa di Mussolini e Hitler, i patti tra la Germania Nazista e l'Italia Fascista e la sofferenza del popolo con la cosiddetta "pulizia etnica" e l'industrializzazione dell'Europa. Nel 1918, il padre di Enrica fugge dall'Italia per andare in Argentina. Nove anni dopo, Enrica, insieme alla mamma ed ai fratelli, giungono in Brasile, su richiesta del padre, che già si era stabilito nel Paese. L'11 novembre Enrica compie 100 anni. **OPERE** - Lo Spazio Nuovi Talenti del Parlamento del Rio Grande do Sul ha insediato, dal 3 al 14 ottobre, la mostra "La Genesi", dell'artista italiano Daniele Bergamaschi, il Berga. I lavori, dell'artista che vive a Porto Alegre da due anni, sono il risultato del progetto "Due Mondi", concorso letterario promosso da scrittori di lingua portoghese per la Casa editrice Pragmatha. La mostra ha unito l'espressività visuale della pittura con la pluralità di significato della parola scritta tramite la poesia. **ANNIVERSARIO** - La Federazione Veneta La Piave FAINORS ha celebrato il suo 17º anniversario di fondazione il 30 settembre scorso. Erano presenti quasi tutte le associazioni e circoli della FAINORS; il console onorario d'Italia e vice-presidente dell'entità, Idarci Pavan; il presidente dell'istituzione, Luiz Carlos Piazzetta, insieme ad oltre 100 invitati. **CONGRESSO** - Il Programma di Post-laurea in Storia e la Facoltà di Filosofia e Scienze Umane della PUCRS hanno promosso l'8º Congresso Internazionale di Studi Ibero-co-Americani dal 12 al 16 settembre. Tra coloro che hanno parlato all'evento, che aveva come titolo "Storia, Letteratura e Mito: viaggiatori europei in America del Sud", c'erano professori delle università italiane di Venezia, Genova e della Calabria. L'obiettivo dell'incontro è stato conoscere e sviluppare nuove forme di studio di lavori del genere letteratura da viaggio, cercando nuovi significati agli stessi. □

Graduação em História e a Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas da PUCRS promoveram o 8º Congresso Internacional de Estudos Ibero-Americanos de 12 a 16 de setembro. Entre os palestrantes do evento, que teve como tema "História, Literatura e Mito: viajantes eu-

ropeus na América do Sul", estavam professores das universidades italianas de Venezia, Gênova e Calábria. O objetivo do encontro foi conhecer e desenvolver releituras de obras do gênero literatura de viagem, buscando novas compreensões das mesmas. □

Tonino Guerra sul grande schermo del 5° CineBH

È un poeta e uno scrittore famoso, ma probabilmente quello che gli ha dato la grande fama è il cinema. Nel corso della sua lunga carriera, oggi ha 92 anni, ha scritto più di 120 sceneggiature, di cui 12 per Antonioni, fra cui *L'avventura*, *La notte*, *L'eclisse*, *Deserto Rosso* e *Blowup* e 4 per Fellini, tra cui *Amarcord*, film che ricevette l'oscar nel 1974.

Ma non possiamo dimenticare anche le sue collaborazioni con De Sica, Rosi, Monicelli, Petri, i fratelli Taviani e anche con il russo Andrej Tarkovskij.

Cinque i film di Tonino Guerra esibiti qui nel 5°. CineBH: *Matrimonio all'Italiana*, di De Sica, *Ginger e Fred*, di Fellini, *Paesaggio nella Nebbia*, di Theo Angelopoulos, *Il Filo Pericoloso delle Cose*, di Antonioni, episodio del film *Eros*, ma forse il più atteso è stato *Tempo di Viaggio*, un documentario del 1983,

dove Guerra divide la regia con Andrej Tarkovskij.

Lui non c'era di persona ma, nella notte di apertura del cineBH, gli spettatori presenti nel Cine Santa Tereza di Belo Horizonte hanno potuto vedere sul grande schermo una sua breve intervista registrata da Gianfranco Zavalloni, dove Guerra ha parlato della sua esperienza di vita e di lavoro e ha ricordato, in particolare, un episodio con Fellini.

La console Calisti e Zavalloni hanno poi ricevuto dalle mani di Raquel Hallack, ideatrice del Festival, una targa ricordo dell'omaggio che la mostra a prestato a Tonino Guerra.

E adesso diamo dei cenni sulla Quinta Mostra CineBH: nei 6 giorni compresi fra il 29 settembre e il 4 ottobre, secondo fonti dell'organizzazione, l'evento ha ricevuto circa 25.000 persone che, oltre ad assistere ai film, hanno partecipato alle of-

ficine per futuri realizzatori, ai dibattiti e agli incontri anche internazionali. Nel corso dei 6 giorni della Mostra sono stati, infatti, circa 70 incontri ufficiali fra produttori e realizzatori brasiliani e invitati internazionali.

Fa parte della mostra anche l'intercambio con il Festival Terra di Tutti Film di Bologna. Nel quadro di questo intercambio sono stati presentati qui nel corso della Mostra cinque mediometraggi e un corto italiani, mentre a Bologna saranno esibiti 4 cortometraggi brasiliani.

L'evento fa parte del Momento Italia in Brasile, programma di interscambio voluto dai Governi Italiano e Brasiliano e a completare la presenza italiana c'era anche il noto critico Carlo Chatrion, membro della Film Commission della Val D'Aosta, che ha partecipato ai dibattiti.

In totale sono stati esibiti 96 film, di cui 37 lungometraggi, 7 medio e 52 cortometraggi, fra



GENTE

nazionali e internazionali. Oltre ai film italiani e, ovviamente, brasiliani c'erano film di Francia, Germania, Spagna, Iran, Croazia, Stati Uniti, Uruguay, Cile, Perù, Messico e Mozambico.

Il film francese "La Guerra è dichiarata" di Valérie Donzelli, candidato all'indicazione all'Oscar 2012, ha concluso la Mostra.

La CineBH, insieme alla Mostra del Cinema di Tiradentes e alla Cineop, Mostra del Cinema di Ouro Preto, fanno parte del Programma Audiovisuale Cinema Senza Frontiere della "Universo Produções".

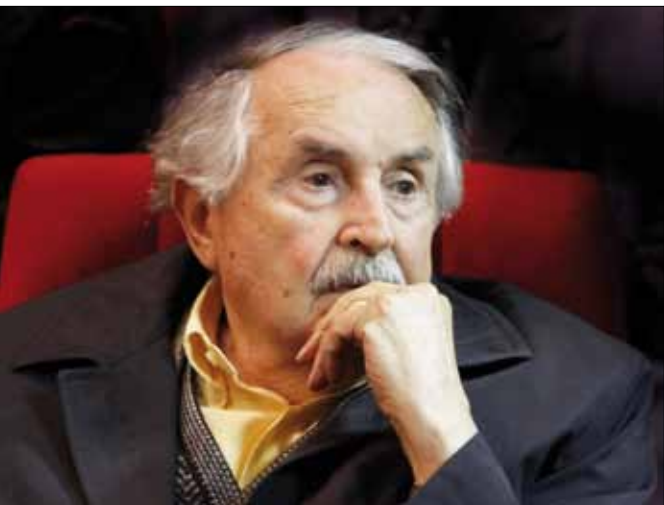


Foto: D. Scatena



TONINO GUERRA NA TELA DO V CINEBH - É um poeta e um escritor famoso, mas provavelmente o que lhe deu maior fama é o cinema. Ao longo de sua extensa carreira (hoje tem 92 anos), escreveu mais de 120 roteiros, dos quais 12 para Antonioni, entre elas *L'avventura*, *La notte*, *L'eclisse*, *Deserto Rosso* e *Blowup* e quatro para Fellini, entre elas *Amarcord*, filme que ganhou o Oscar em 1974. Mas não podemos esquecer também de suas colaborações com De Sica, Rosi, Monicelli, Petri, os irmãos Taviani e e também com o russo Andrej Tarkovskij. Cinco foram os filmes de Tonino Guerra exibidos

no 5°CineBH: *Matrimonio all'Italiana*, de De Sica, *Ginger e Fred*, de Fellini, *Paesaggio nella Nebbia*, de Theo Angelopoulos, *Il Filo Pericoloso delle Cose*, de Antonioni, episódio do filme *Eros*, mas talvez o mais esperado foi *Tempo di Viaggio*, um documentário de 1983, onde Guerra divide a direção com Andrej Tarkovskij. Ele não tinha um caráter ruim, mas, na noite de abertura do CineBH, os presentes no Cine Santa Tereza de Belo Horizonte puderam ver na tela uma breve entrevista sua gravada por Gianfranco Zavalloni, onde Guerra falou de sua experiência de vida e de trabalho e lembrou, em particu-

lar, um episódio com Fellini. A cônsul Calisti e Zavalloni receberam depois das mãos de Raquel Hallack, idealizadora do Festival, uma placa que lembra a homenagem que a mostra prestou a Tonino Guerra. E agora enumeramos fatos sobre a Quinta Mostra CineBH: nos 6 dias transcorridos entre 29 de setembro e 4 de outubro, segundo fontes da organização, o evento registrou a presença de cerca de 25.000 pessoas que, além de assistir os filmes, participaram das oficinas para futuros operadores, dos debates e dos encontros também internacionais. Ao longo dos seis dias da Mostra foram realizados cerca de

✓ **Tonino Guerra e una panoramica del pubblico nel CineBH.**

✓ *Tonino Guerra e una visão do público no CineBH.*

70 encontros oficiais entre produtores e operadores brasileiros e convidados internacionais. Faz parte da mostra também o intercâmbio com o Festival Terra de *Tutti Film di Bologna*. No âmbito desse intercâmbio foram apresentados cinco mediometragens e uma curta italianas, enquanto em Bolonha serão exibidas quatro curtas-metragens brasileiras. O evento faz

Roma, la vita e i suoi Imperatori

È questo il nome significativo della grande esposizione che, il 21 settembre, si è aperta a Belo Horizonte, presso la Casa Fiat di Cultura, dove rimarrà fino al 18 dicembre.

Con più di 300 pezzi originali, provenienti dai musei di Roma, Firenze e Napoli, la mostra si propone di raccontare la storia e la traiettoria del popolo e degli imperatori romani attraverso l'arte, l'architettura trionfale, le cerimonie del potere e l'opulenza dell'impero, mostrando, anche, scorci della vita quotidiana di circa 2.000 anni fa.

L'esposizione fa parte ufficialmente del MIB – Momento Italia Brasile 2011/12 voluto dai Governi Italiano e Brasiliano.

parte do Momento Itália-Brasil, programa de intercâmbio organizado pelos governos italiano e brasileiro e para completar a presença italiana estava presente também o conhecido crítico Carlo Chatrian, membro da *Film Commission do Vale D'Aosta*, que participou dos debates. No total, foram exibidos 96 filmes, dos quais 37 longametragens, sete médias e 52 curta-metragens, entre nacionais e internacionais. Além dos filmes italianos e, obviamente, brasileiros, existiam filmes da França, Alemanha, Espanha, Irã, Croácia, Estados Unidos, Uruguai, Chile, Perú, México e Moçambique. O filme francês *“La Guerra è dichiarata”*, de Valérie Donzelli, candidato à indicação ao Oscar 2012, fechou a Mostra. A CineBh, juntamente com a Mostra de Cinema Tiradentes e à Cineop - Mostra de Cinema de Ouro Preto, fazem parte do Programa Audiovisual Cinema Sem Fronteiras da “Universo Produções”. **ROMA, A VITA E OS SEUS**

I pezzi esposti rappresentano fatti e personaggi dell'impero fra il primo secolo a.c. e il secondo secolo d.c., partendo da Giulio Cesare e giungendo a Caracalla, passando per Augusto e Settimio Severo.

La mostra espone un totale di 370 opere originali fra sculture, affreschi, mosaici, gioielli, ceramiche e oggetti della vita quotidiana provenienti dai musei come il Museo Archeologico Nazionale di Firenze, il Museo Nazionale di Roma, il Museo Archeologico Nazionale di Napoli, L'Antiquarium di Pompei, il Museo Archeologico di Fiesole e La Galleria degli Uffizi di Firenze.

Tra gli oggetti esposti ci sono tre pareti con affreschi provenienti da Pompei, le statue di Giove, di Livia moglie di Augusto, della Dea Isis, di Caligola, la colossale testa in marmo di Cesare, maschere teatrali, la lanterna d'oro e circa 60 gioielli.

Secondo Guido Clemente, professore de Storia Romana dell'Università di Firenze e curatore dell'esposizione e insieme ad una commissione scientifica studiosi e archeologi italiani, è la prima volta che i reperti esposti escono dall'Italia.

Sempre secondo Clemente, l'esposizione mostra gli imperatori e l'esercizio del potere, e mette in evidenza la vita sociale e familiare, la schiavitù,

IMPERADORES - Esse é o nome significativo da grande exposição que, em 21 de setembro, foi aberta em Belo Horizonte, junto à Casa Fiat de Cultura, onde ficará até 18 de dezembro. Com mais de 300 peças originais, provenientes de museus de Roma, Florença e Nápoles, a mostra objetiva a mostrar a história e a trajetória do povo e dos imperadores romanos através da arte, da arquitetura triunfal, as cerimônias do poder e a riqueza do império, mostrando também aspectos da vida quotidiana de cerca de 2.000 anos atrás. A exposição faz parte do MIB – Momento Itália Brasil 2011/12, organizado pelos governos italiano e brasileiro. As peças expostas representam fatos e personagens do Império entre o primeiro século antes de Cristo e o segundo depois de Cristo, partindo de Júlio César e chegando a Caracalla, passando por Augusto e Settimio Severo. A mostra expõe um total de 370 obras originais entre escul-



Esposizione - Foto: Shuaro Oteri

l'economia, gli usi quotidiani, la religione, il lavoro e la vita dei ricchi e dei poveri nella Roma dei primi tre secoli dell'Impero.

Per comprendere la cultura dell'epoca è importante ricordare che l'Impero comprendeva buona parte dell'Europa e parte dell'Asia e dell'Africa, provocando, nel corso di molti secoli, una fusione di usi e costumi entro i vasti confini dell'Impero.

La mostra “Roma – La Vita e i suoi Imperatori” è strutturata intorno a quattro nuclei espositivi: Il mondo di Cesare e Augusto, Il mondo di Nerone, L'Impero multietnico e Vita nell'Impero: il quotidiano delle famiglie romane.

L'esposizione, con ingresso gratuito, andrà anche al MASP di San Paolo dove rimarrà aperta al pubblico fra i giorni 26 gennaio e 1° Aprile. □



Statua di Venere e Bracciale di serpente - Archivo Museo Nazionale di Napoli

✓ **La mostra è composta da circa 370 oggetti e verrà presentata anche a SP.**

✓ **A mostra è composta por cerca de 370 objetos e será exposta também em SP.**

poder, e coloca em evidência a vida social e familiar, a escravidão, a economia, os costumes do dia-a-dia, a religião, o trabalho e a vida dos ricos e dos pobres na Roma dos primeiros três séculos do Império. Para entender a cultura da época é importante lembrar que o Império abrangia boa parte da Europa e parte da Ásia e da África, provocando, ao longo de muitos séculos, uma fusão de usos e costumes dentro dos vastos confins do Império. A mostra *Roma – La Vita e i suoi Imperatori* foi organizada em quatro núcleos: o mundo de César e Augusto, o mundo de Nero, o Império multiétnico e a vida no Império - o dia-a-dia das famílias romanas. A exposição, com entrada livre, irá também ao Masp, em São Paulo, onde ficará aberta ao público entre 26 de janeiro e primeiro de abril. □



Foto: Giancarlo Palmieri



Un “Carnevale” tutto italiano quello che ho avuto modo di conoscere di persona nel secondo fine settimana di settembre. Lo avevamo annunciato nel numero di luglio della rivista, nell’articolo su questa cittadina “mineira” di circa 4.000 abitanti che, durante i 3 giorni dell’evento, ha messo in mostra un grande amore per le tradizioni e le origini italiane che sono quelle della maggior parte della sua popolazione.

In tre giorni, fra il 9 e il giorno 11 del mese passato, si sono alternati sui palchi montati vicino all’antica stazione ferroviaria, più di 10 fra gruppi bande e cantanti delle differenti correnti musicali. C’è stato pure un ballo in maschera con concorso per premiare il miglior costume, ma quello che ho trovato di più divertente e significativo è stata la “sfilata delle famiglie”, dove ogni famiglia sfilava in gruppo mostrando le sue maschere e le sue bandiere.

Il riscatto delle radici passa quindi attraverso il recupero della storia familiare, e con molto successo, visto l’entusiasmo dei partecipanti al corteo. La città e le case esibivano, quasi che esclusivamente, il tricolore italiano, ma la festa è anche una festa di integrazione e nella sfilata hanno trovato posto, anche se in minoranze, le famiglie di altre origini come quella spagnola e quella libanese. Molto interessanti anche l’esposizione delle ricerche degli alunni delle scuole municipali, dove non solo s’insegna anche l’italiano, ma anche si invita gli alunni a riscoprire le proprie radici attraverso le interviste con i più anziani e il recupero delle antiche storie di famiglia.

Ma, come in ogni buona festa, non potevano mancare a Pequeri, le molte bancarelle che offrivano prodotti artigianali e anche cibi e bevande. □



Fotos Giancarlo Palmesi

✓ *La sfilata delle famiglie con le loro bandiere è preceduta dalle ricerche storiche sull'origine di ognuna di loro. Nelle altre foto di Giancarlo Palmesi altri dettagli del "Carnevale italiano" a Pequeri che festeggia l'immigrazione italiana.*

✓ *O desfile das famílias, com suas bandeiras, é antecedido por pesquisas históricas sobre as origens de cada uma delas. Nas demais fotos de Giancarlo Palmesi, mais detalhes sobre o "carnaval italiano" em Pequeri que festeja a imigração italiana.*

CARNEVALE A PEQUERI

■ TEXTO E FOTOS GIANCARLO PALMESE - BH

É CARNAVAL EM PEQUERI - Um "carnaval" todo italiano é aquele que tive oportunidade de conhecer pessoalmente no segundo fim de semana de setembro. Nós o tínhamos anunciado na edição de julho da revista, em artigo sobre esta cidadezinha "mineira" com aproximadamente 4.000 habitantes que, durante os três dias do evento, colocou em evidência um grande amor às tradições e às origens italianas que são aqueles da maior parte de sua população. Em três dias, entre 9 e 11 do mês que passou, alternaram-se sobre os palcos montados nas proximidades da antiga estação ferroviária mais de 10 grupos entre bandas e cantores de diferentes correntes musicais. Houve até um baile em máscara com concurso para premiar os melhores trajes, mas aquilo que achei mais divertido e significativo foi o "desfile das famílias", onde cada família desfilava em grupo mostrando suas máscaras e suas bandeiras. O resgate das raízes passa, pois, através da recuperação da história familiar e com muito sucesso, haja vista o grande entusiasmo dos participantes do cortejo. A cidade e as casas exibiam, quase que exclusivamente, o tricolor italiano, mas a festa é também uma festa de integração e no desfile tiveram lugar, embora que em minoria, as famílias de outras origens como espanholas e libanesas. Foram muito interessante também a exposição das pesquisas realizadas pelos alunos das escolas municipais, onde não apenas se ensina a língua italiana, mas também se convida os alunos a descobrir suas próprias origens através de entrevistas com os mais velhos e a recuperação das antigas histórias de família. Mas, como em toda boa festa, não podiam falta também em Pequeri, as muitas banquinhas que ofereciam produtos artesanais e também comidas e bebidas. □





SOBRADINHO - RS:

Foto: Caxax

Sono stati dieci giorni di festa e emozioni, all'inizio di settembre, nella piccola città di Sobradinho, di poco superiore ai 14.000 abitanti, nel centro orientale del Rio Grande do Sul. Tutta la città si è mobilitata per poter ricevere i circa 50 ospiti provenienti dal comune di Cornedo Vicentino (in Provincia di Vicenza che conta poco più di 10.000 abitanti). Con in testa il sindaco Martino Montagna, gli italiani avevano con loro persino una banda – anzi due, qui unita alla Banda Brasil – che ha riempito di musiche classiche tutti i solenni eventi che hanno caratterizzato quei giorni.

Gli italiani sono andati in giro, fatto inaugurazioni, ricevimenti, momenti pubblici e persino feste di CTG (Centro di Tradizioni Gaúche, ndr) ma il momento più importante è sicuramente stato l'inau-

Onore a Cornedo Vicentino

TERRA MADRE DELL'IMPRENDITORE RAUL RANDON METTE RADICI NEL CUORE GEOGRAFICO DEL TERRITORIO RIOGRANDENSE

gurazione di un moderno e ben organizzato Centro Sportivo nel centro cittadino e dedicato a Cornedo Vicentino – città gemella italiana da dove sono giunti molti abitanti di

Sobradinho come i Lazzari, principali artefici dell'iniziativa. La città già lo sa. La prossima tappa sarà a Cornedo, dove un altro complesso sportivo riceverà il nome della cit-

tà brasiliana, secondo quanto promesso al sindaco João Miguel Vieira. Ma non è esagerazione affermare che la stella dell'evento è stato l'imprenditore Raul Anselmo Randon,

SOBRADINHO-RS: HONRAS A CORNEADO VICENTINO - TERRA MADRE DO EMPRESÁRIO RAUL RANDON PLANTA RAÍZES NO CORAÇÃO GEOGRÁFICO DO TERRITÓRIO RIOGRANDENSE - Foram dez dias, no início de setembro, de festas e emoções na pequena cidade de Sobradinho, pouco mais que 14 mil habitantes, no centro oriental do Rio Grande do Sul. Toda a cidade mobilizou-se para bem receber os cerca de 50 hóspedes provenientes do município de Cornedo Vicentino, (Provincia de Vicenza, Região

do Vêneto, que conta pouco mais de dez mil habitantes). Chefiados pelo prefeito Martino Montagna, os italianos trouxeram até uma banda - aliás, duas, aqui fundidas na Banda Brasil - que encheu de clássicos dobrados quase todas as solenidades de que participou no curso da agitada temporada. Os italianos, passearam, foram a inaugurações, recepções, atos cívicos e até festas de CTG, mas o ponto alto de tudo aconteceu na inauguração de um moderno e bem estruturado Centro Esportivo, construído bem no centro da

cidade e dedicado a Cornedo Vicentino - cidade-irmã italiana de onde vieram muitos sobradinhenses como os Lazzari, autores principais da aproximação. Sobradinho já sabe: a próxima etapa será em Cornedo, onde outro complexo esportivo receberá, lá, o nome da cidade brasileira, segundo promessa solenemente feita ao prefeito João Miguel Vieira. Mas não seria exagero dizer que a estrela de todo o acontecimento foi o empresário Raul Anselmo Randon, guindado ao posto de cidadão mais ilustre da histórica Cornedo, de



Foto: Disandro Pavesi



Foto: Disandro Pavesi

✓ *Il gruppo italiano di Cornedo Vicentino con le più importanti autorità locali, davanti alla sede del Comune di Sobradinho-RS.*

✓ *A delegação italiana de Cornedo Vicentino com as principais autoridades locais, diante da sede da Prefeitura Municipal de Sobradinho-RS.*



Foto Diacene Piron

cittadino più famoso della storica Cornedo, della quale è orgogliosamente originario e dove già si è recato per ricevere le chiavi della città. Non a caso durante il periodo in cui gli italiani si trovavano lì, Sobradinho gli ha dato spazio per un pomeriggio di ricordi storici sulla traiettoria di imprenditore insediato a Caxias do Sul da dove dirige un esercito che supera oltre i 12.000 dipendenti diretti e dove, per un giorno intero, gli italiani hanno visitato il QG delle sue imprese. □

onde também é originário com inegável orgulho e onde já esteve também em festa para receber homenagens que incluíram até a posse das chaves da cidade. Não foi por outra que durante a temporada italiana, Sobradinho abriu espaço para uma tarde de reminiscências históricas sobre a trajetória do empreendedor sediado em Caxias do Sul, de onde comanda um exército que supera a casa dos 12 mil colaboradores diretos, e onde, num dia inteiro de visitas ao QG de suas empresas, os italianos concluíram a histórica viagem. □



Foto Diacene Piron

✓ *Nella sala del Consiglio Comunale di Sobradinho, Randon racconta la sua traiettoria come imprenditore. Nella foto in basso l'imprenditore e sua moglie davanti alla sede della sua impresa, a Caxias do Sul, tra gli invitati italiani. In fondo alla pagina di sinistra, aspetti dell'inaugurazione del complesso sportivo nel centro di Sobradinho.*

✓ *Na plenário da Câmara Municipal de Sobradinho, Randon conta a sua trajetória como empresário. Na foto de baixo, o empresário e a esposa, diante da sede central da empresa em Caxias do Sul, entre os convidados italianos. No rodapé da página à esquerda, aspectos da inauguração do complexo esportivo no centro de Sobradinho.*

Foto Caxias



FERNANDO CALDERARI

DALL'ASTRATTO ALLE MARINE

Il lavoro di Fernando Calderari appartiene ad un'evoluzione equilibrata, elaborata con una costante dedizione, dove ogni fatto inerente alla pittura è stato attentamente studiato. Dalla fase astratta al metafisico ed il ritorno al naturalismo, per certi aspetti andando contro la solita evoluzione degli artisti pittori; ma senza perdite. Al contrario, di indubbia qualità. Un artista innovatore nella fase giovane per poi divenire sicuro e intenso nella

maturità (olio su tela, 1969) e (olio senza tela, 2004).

La pittura di Calderari si basa sull'imposizione dei colori. Sfumature cromatiche di commovente bellezza e semplicità calcolate con attenzione. Gli azzurri di Calderari ci portano in luoghi, sentire le temperature climatiche e persino le variazioni di umore. Un azzurro al tramonto con una leggera brezza marina che ci obbliga a socchiudere gli occhi e farli riposare sulla linea

dell'orizzonte del suo piccolo mare. Il cielo è ampio perché vasto è l'universo e misterioso è lo spirituale (olio senza tela, 2004).

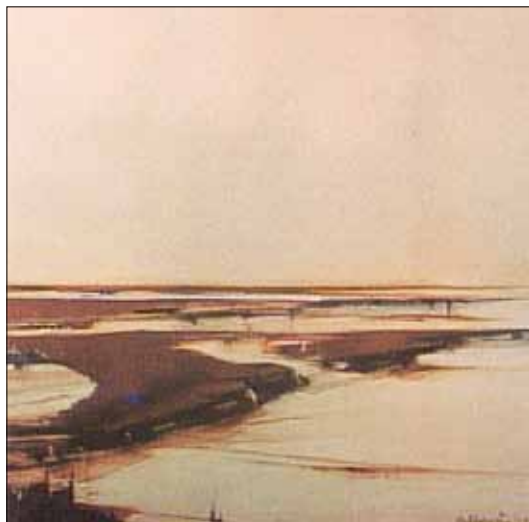
C'è una scena che ho sempre presente nei miei ricordi del passato: una lezione di pittura con il Professor Calderari alle Belle Arti (EMBAP). Dipingevamo un volto femminile di una modella che posava e mi si sedette vicino dicendomi: "Osserva attentamente i colori che ci sono nel viso del-

la modella; tonalità di verde, sfumature fucsia e rosse". Mescolò i colori nella mia tavolozza e con tratti unici e sicuri definì zone. Da quel momento in poi, imitando il mio professore, i miei quadri figurati ne guadagnarono in personalità ed una orgogliosa firma (olio senza tela, studio Belle Arti, 1962).

LEILA ALBERTI - ARTISTA PLÁSTICA



GALL
L'ARTE ITALO



FERNANDO CALDERARI - DO ABSTRATO À MARINHA - A obra de Fernando Calderari é própria de uma evolução equilibrada, elaborada na dedicação constante, onde cada questão pictórica foi exaustivamente pesquisada. Da fase abstrata ao metafísico e o retorno ao naturalismo, de certo modo na contramão da evolução padrão dos artistas pintores; todavia sem perdas. Pelo contrário, de inquestionável qualidade. Um artista inovador na fase jovem e seguro e intenso na maturidade (óleo sobre tela,

1969) e (óleo s/tela, 1980). A pintura de Calderari é fundamentada na imposição das cores. Nuances cromáticas de comovente beleza e simplicidade cuidadosamente calculada. Os azuis de Calderari nos transportam a lugares, a sentir temperaturas climáticas e até variações de humor. Um azul no anoitecer com uma leve brisa marítima que nos obriga a semicerrar os olhos e poder repousá-los na linha do horizonte de seu pequeno mar. O céu é amplo porque vasto é o universo e misterioso é o espiritual (óleo

s/tela, 2004). Tenho uma cena sempre nítida em minhas memórias do passado: uma aula de pintura com o Professor Calderari na Belas Artes (Embap). Pintávamos um rosto feminino de uma modelo que posava e ele sentou-se ao meu lado e disse: "Observe atentamente as cores existentes no rosto da modelo; tonalidades de verdes, nuances de roxos e vermelhos". Misturou as tintas em minha paleta e com traços únicos e seguros definiu áreas. Daquele momento em diante, imitando meu professor, meus

figurativos ganharam personalidade e uma orgulhosa assinatura. (óleos s/tela, estudo Belas Artes, 1962). asil. **FERNANDO ROGÉRIO SENNA CALDERARI** nasceu na Lapa-PR, em 10/02/1939. Mudou-se para Ponta Grossa, onde estudou no Colégio Regente Feijó e teve os primeiros contatos com caixas de tintas, mas também com Álvaro Borges e João Osório que, mais tarde, assim como ele, tornar-se-iam grandes artistas. Em Curitiba, estudou com os paranaenses Guido Viaro (*INSIEME* 119 -



ERIA
BRASILIANA

Fernando Rogério Sena Calderari nasceu a Lapa-PR, em 10/02/1939. Si transferi a Ponta Grossa, onde studiò nel Colégio Regente Feijó ed ebbe i suoi primi contatti con colori e penna-lli e anche con Álvaro Borges e João Osório che, piú tardi, come lui, divennero grandi artisti. A Curitiba studiò con i paranaenses Gui-

do Viaro (*INSIEME* 119 - 11/08), Theodoro de Bona (*INSIEME* 127 - 07/2009) e Erbo Stenzel presso la Scuola di Musica e Belle Arti del Paraná, tra il 1959 ed il 1962, divenendo pittore, incisore e professore.

Nell'Embap, poco dopo la laurea, seguendo il percorso classico dell'insegnamento tradizionale, fu professore di pittura, disegno, teoria della conservazione e restauro per 34 anni, oltre ad essere professore nella PUC Paraná in disegno industriale. Si diplomò in didattica speciale di disegno presso l'Università Catto-



In questa stessa epoca, con João Osório Brezinski, Antonio Arney e Érico da Silva aderì al gruppo tramite la Galleria "Cocaco", punto di riferimento a Curitiba.

A Rio de Janeiro, dove va grazie ad una borsa di studio dell'Assessorato Statale di Cultura, espone individualmente per la prima volta nel 1963, nella Galeria Gead, e fa uno stage nell'Atelier di incisione del Museo di Arte Moderna nel 1965, fondamentale per la sua carriera, divenendo alunno di Edith Behring e Roberto De Lamônica, ma convive con Fayga Ostrower, Anna Leticia, Farnese de Andrade, Ivan Serpa e tanti altri esponenti delle arti. Più tardi queste conoscenze le trasmetterà agli alunni dell'atelier Poty, creato dallo stesso assessorato. "Il progetto di interiorizzazione chiamato Tempo di Cultura, lanciato nel 1969 dall'Assessorato Statale di Cultura, elegge la xilografia

pidi che dettero risultati sorprendenti a União da Vitória, Guarapuava, Ponta Grossa, Palmas (con la partecipazione di bambini indigeni) e Maringá." (Ferreira, 2006, p. 283).

Negli anni 70 partecipa al congresso dell'Associazione Internazionale di Arti Plastiche a Varna (Bulgaria), orienta l'Ateliê di incisione di Creatività di Curitiba – cosa che causa anche il trasferimento della sua vita da Rio a Curitiba – e fu membro della giuria del Salone Paranaense di Belle Arti, a Curitiba.

Nel 1995, è membro della giuria del Salone Nazionale di Arte Religiosa, presso il Museo Universitario della PUC/PR, oltre al lavoro di orientatore del libero atelier di incisione Poty Lazzarotto del Dipartimento di Cultura della SEC e dell'Atelier di Incisione in Metallo e Litografia del Centro di Creatività di Curitiba. Fu direttore della Casa Alfredo Andersen - Museo e Scuola (al giorno d'oggi Museo Alfredo Andersen) e coordinatore della Casa di Incisione della Fondazione Culturale di Curitiba, capo di dipartimento e Direttore della Scuola di Musica e Belle Arti del Paraná e professore del corso di Disegno Industriale della Pontificia Università Cattolica del Paraná.

Le sue opere si trovano in varie raccolte pubbliche e private, in Brasile e all'estero, tanto in Europa, come nell'America del Sud e del Nord e Australia. □



✓ Uma foto do artista (d) com, De Bona e João Ozorio na Escola de Música e Belas Artes do Paraná (1967); no alto, a cores, um autoretrato. Na página da esquerda: cinco óleo sobre tela e um "Estudos, Belas Artes, 40 anos".

11/08), Theodoro de Bona (*INSIEME* 127 - 07/2009) e Erbo Stenzel na Escola de Música e Belas Artes do Paraná, entre 1959 e 1962, tornando-se pintor, gravador e professor. Na Embap, logo após se formar, seguindo os padrões do ensino tradicional, foi professor de pintura, desenho, teoria da conservação e restauração por 34 anos, sendo também professor da PUC do Paraná, no curso de desenho industrial. Formou-se em didática especial em desenho pela Faculdade Católica, hoje PUC-PR e é considerado um dos introdutores do abstracionismo no Paraná, junto com os membros da "Garajinha", de Violeta Franco e outros artistas que discutiam o movimento, numa sociedade local tradicionalmente conservadora e muito distante da vanguarda em curso no resto do mundo, especialmente EUA e Europa. Nesta mesma época com João Osório Brezinski, Antonio Arney e Érico da

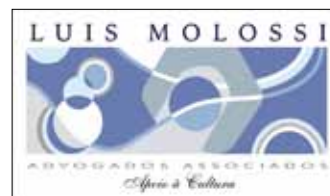
Silva adere ao grupo por intermédio da Galeria "Cocaco", referência na cidade de Curitiba. No Rio de Janeiro, para onde viaja com bolsa de estudo da Secretaria Estadual de Cultura, expõe individualmente pela primeira vez em 1963, na Galeria Gead, e faz estágio no Ateliê de Gravura do Museu de Arte Moderna em 1965, vital para a sua carreira, quando se torna aluno de Edith Behring e Roberto De Lamônica, mas convive com Fayga Ostrower, Anna Leticia, Farnese de Andrade, Ivan Serpa e tantos outros expoentes das artes. Mais tarde estes conhecimentos são transmitidos aos alunos do Ateliê Poty, criado pela mesma secretaria. "O projeto de interiorização denominado Tempo de Cultura, lançado em 1969 pela Secretaria de Estado da Cultura, elegge a xilografia como uma de suas atividades mais representativas. Coordenados por Gilda Belczac e com a supervisão de Calderari, são

realizados cursos rápidos que apresentavam surpreendente resultado, nas cidades de União da Vitória, Guarapuava, Ponta Grossa, Palmas (com a participação de crianças índias) e Maringá." (Ferreira, 2006, p. 283). Na década de 70, participa do Congresso da Associação Internacional de Artes Plásticas em Varna (Bulgária), orienta o Ateliê de Gravura de Criatividade de Curitiba – o que determinou a transferência do centro gravador do Rio para Curitiba – e participa da comissão julgadora do Salão Paranaense de Belas Artes, em Curitiba. Em 1995, atua como membro da comissão de seleção e premiação do Salão Nacional de Arte Religiosa, no Museu Universitário da PUC/PR, além do trabalho como orientador do Atelier Livre de Gravura Poty La-

zzarotto do Departamento de Cultura da SEC e do Atelier de Gravura em Metal e Litografia do Centro de Criatividade de Curitiba. Foi diretor da Casa Alfredo Andersen - Museu e Escola (hoje Museu Alfredo Andersen) e coordenador da Casa da Gravura da Fundação Cultural de Curitiba, chefe de Departamento e Diretor da Escola de Música e Belas Artes do Paraná e professor do curso de Desenho Industrial da Pontificia Universidade Católica do Paraná. Possui obras em vários acervos oficiais e particulares no país e no exterior, tanto na Europa, como América do Sul e do Norte, bem como na Austrália. □

SITES:

www.leilaalberti.com
www.luismolossi.com
CRÍTICAS E SUGESTOES
 e-mail galleria@insieme.com.br



Léo Peruzzo Júnior : Sono nato a União da Serra-RS, comunità italiana dove abita la mia famiglia. I miei nonni sono nati a Ênego, Vicenza. Da bambino parlavo solo Talian. A 14 anni sono entrato in seminario, a Guaporé, Missionari di San Carlo (2001-2003). Nel 2004, a Porto Alegre, ho frequentato il corso propeudeutico e poi il corso di Filosofia presso l'università Cattolica di Curitiba-PR.

Sono cresciuto senza pensare alle mie radici. Però, con il passare del tempo, rimanevo estasiato per come sono e parlan i miei genitori! I nonni poi erano idealizzati. Ho iniziato a scoprirmi italiano con naturalità, identificando le mie prime parole, i miei primi giochi, le mie prime preghiere, lo stare in famiglia, il misticismo del rosario recitato alla sera!

Quando ascolto missionari che arrivano dall'Italia e che parlano un italiano differente lo paragono all'italiano della mia famiglia. Due Italie dialogano dentro di me. Allo stesso modo mi sento anche quando leggo gli scritti del nostro fondatore, João Batista Scalabrini – ogni sua parola ha un peso, una misura e mi parla come una parola storica.

Quando penso che i miei nonni e bisnonni erano nei pensieri degli Scalabrini inviando i loro religiosi agli italiani nel mondo, posso essere solo riconoscente perché hanno pensato nei miei avi e, tramite loro, alla mia famiglia.

Dopo oltre 130 anni di immigrazione italiana, nulla sembra cambiato. La vecchia Italia dei nonni, per me continua la stessa – culla del mio sangue, delle mie radici, della mia storia”.

Mi lascia sorpreso quando i vecchi raccontano che, durante la guerra, era stato proibito loro parlare l'italiano mentre io, oggi, sono felice e libero di poter ricordare e rivivere tutto nei minimi dettagli.

Quando ci penso, penso nei miei che lasciarono quel poco che avevano in Italia per unirsi a tanti e arrivare in Brasile per aprire strade, costruire cappelle, cimiteri, scuole...Già, sono nato in una solidale comunità italiana.

Un bel giorno, con sogni simili a quelli dei miei nonni, ho lasciato la mia famiglia per fare la mia America, studiando, avendo comunque dietro di me la sicurezza e l'appoggio della mia famiglia. Sto costruendo, tramite lo studio, il mondo sognato e costruito dai miei avi. Loro ce l'hanno fatta lavorando, io voglio farcela studiando per aiutare i fratelli, così come ho imparato nella mia famiglia e comunità.

Ogni mese mi sembra di ripetere il viaggio dei miei avi, in “trentasei giorni” che, per loro, sono stati “in macchina a vapore” e, per me, sono gli studi e il coltivare valori. Per molti il tempo si cristallizzò prima della vittoria finale, ma tutti hanno vinto, dando ad ognuno di noi la bandiera della storia da tenere alta per ostentarla e portarla insieme alla vittoria finale.

Dentro di me trovo una forza naturale pura che si mischia con i miei genitori, i miei nonni, la mia comunità – è quel mondo di fare e essere italiano, che definirei saggezza, qualcosa che non ho studiato ma che ho ricevuto naturalmente e mi fa sentire sicuro e felice. A ciò,



L'ITAL

CHE È (C'È) IN TE

■ DI / POR FREI ROVILIO COSTA (IN MEMORIAM)

gli psicologi danno il nome di identità dato che è così che mi sento con me stesso, con la mia famiglia, con gli altri e con Dio, con cui cerco di comunicare tramite la mia vita, le parole originali ricevute dai miei genitori.

Non ho bisogno di definirmi italiano ma testimoniare di esserlo per il piacere

degli altri e la felicità del mio vivere la comunione nella diversità”.

Senza dubbi Leo è una giovane espressione di italianità che si è costruita con il passare del tempo, senza le interferenze degli inizi e le imposizioni politiche. Un italiano profondo, libero, generoso ed apostolico. □

“ *A este profundo, herdado e feliz modo de ser, a psicologia chama identidade, pois é nesta forma de ser que me encontro comigo, com minha família, com o mundo e com Deus.* ”

tro de mim. Assim também me sinto ao ler os escritos do fundador, João Batista Scalabrini – cada palavra sua tem seu peso, sua medida, e fala em mim como uma palavra histórica.

Quando penso que meus avós e bisavós estiveram na mente primeira de Scalabrini, enviando seus religiosos aos italianos no mundo, sou-lhe agradecido porque pensou nos meus antepassados, e por eles, em minha família.

Aos mais de 130 anos da Imigração italiana, parece nada ter mudado. A velha Itália dos avós, para mim, continua a mesma da atual – o relicário de meu sangue, de minhas raízes, de minha história.”

Estranho quando os mais velhos contam que, durante a guerra, foram proibidos de falar o italiano, enquanto eu, hoje, me sinto feliz e livre em recordar e reviver tudo nos mínimos detalhes.

Quando me penso, penso nos meus que deixaram o pouco que tinham na Itália, se juntaram a tantos outros para vir ao Brasil e, juntos, aqui, abriram estradas, construíram capelas, cemitérios, escolas... Ah! eu nasci dentro de uma solidária comunidade italiana.

Um dia, com sonhos, como dos avós, parti de minha família para Fazer minha América, estudando, com minha família como segurança e apoio. Estou construindo pelo estudo o mundo sonhado e construído por meus pais e avós. Eles venceram trabalhando, eu

quero vencer estudando para servir os irmãos, como aprendi em minha família e comunidade.

A cada mês, me parece estar repetindo a viagem dos antepassados, em “*trenta sei giorni*”, que, para eles, foi de “*machina a vapore*” e, para mim, são de estudos e cultivo de valores. A muitos deles, o tempo eternizou antes da vitória final, mas todos venceram, entregando para cada um de nós o galardão da história para ostentá-lo e juntos levá-lo à vitória final.

Dentro de mim encontro uma força natural, pura, que se confunde comigo, com meus pais, com meus avós e com minha comunidade – é aquele modo de ser e fazer italiano, que eu denominaria sabedoria, algo que não estudei, e que recebi ao natural, e me faz andar seguro e feliz. A este profundo, herdado e feliz modo de ser, a psicologia chama identidade, pois é nesta forma de ser que me encontro comigo, com minha família, com o mundo e com Deus, que tento comunicar pela minha vida e pelas palavras originais, recebidas dos meus pais.

Eu não preciso me dizer italiano, mas testemunhar de sê-lo, para prazer dos outros e felicidade minha de viver a comunhão na diversidade”

De fato, Leo é uma expressão jovem de italianidade, que foi se construindo com a vida, sem os percalços dos inícios e das imposições políticas. Um italiano profundo, livre, generoso e apostólico. □

CADERNO EM VOLO LIVRO - Foto: Disegno Pirelli / Arcovivo Insette

IANO

O ITALIANO QUE É (ESTÁ) EM VOCÊ - Léo Peruzzo Júnior : Nasci em União da Serra-RS, comunidade italiana, onde mora minha família. Meus *nonnos* nasceram em Ênego, Vicenza. Na infância, só falava o *Talian*. Aos 14 anos, entrei no seminário, em Guaaporé, da congregação dos Missionários de São Carlos (2001-2003). Em 2004, em Porto Alegre, cursei o Propedêutico e, em seguida, o curso de Filosofia na Universidade Católica, em Curitiba-PR.

Fui crescendo, sem pensar em mi-

nhas raízes. Mas, com o tempo, me extasiava diante da pessoa e das palavras de meus próprios pais! Dos avós, então, era tudo uma idealização. Fui me percebendo italiano ao natural, identificando minhas primeiras palavras, meus primeiros brinquedos, minhas primeiras preces, meu convívio em família, a mística daquele terço rezado à noite!

Quando ouço missionários que chegam da Itália, falando um italiano diferente, comparo-o ao italiano de minha família. Duas itálias dialogam den-



A melhor banda que canta o dialeto vêneto no Brasil

Repertório romântico, popular e folclórico, com músicas da Itália de todos os tempos

(054)457-1324 / 9978-8973
ragazzi@futurusnet.com.br

La Resistenza tradita - La guerra in Italia si concluse il 25 aprile 1945, e puntualmente il 21 giugno si formò il governo Parri, uno degli elementi di prua della Resistenza. Ferruccio Parri apparteneva al Partito d'Azione che seguiva la linea politica imposta da Giuseppe Mazzini, questo si uno dei veri "padri della Patria". Cosciente del lavoro titanico che lo aspettava che era quello di dirigere verso la ripresa un paese dilaniato da una feroce guerra civile e praticamente distrutto da una guerra combattuta sul suo territorio, Parri si mise senza indugi in azione. Riuscì a superare gli immensi problemi che giornalmente si presentavano esigendo una soluzione immediata, mentre allo stesso tempo metteva in esecuzione i propositi di rinnovamento del tessuto connettivo del Paese, stabiliti nell'atto di fondazione del C.L.N.

Sull'orizzonte mondiale però cominciarono a sorgere le divergenze tra i 2 blocchi vincitori, la cosiddetta "Guerra fredda".

La posizione geografica e politica italiana era fonte di preoccupazione per le potenze occidentali, già che temevano che il cammino non ortodosso intrapreso dal governo Parri potesse farla scivolare verso il blocco orientale.

Anche il Vaticano si preoccupava temendo che le elezioni da tenersi nel '46 per eleggere la Costituente e scegliere la forma di governo tra monarchia e repubblica potessero denunciare e annullare i Patti Lateranensi con l'Italia voluti e firmati da Mussolini, questo nel 1929, trasformando così l'Italia in uno Sta-

to guelfo. Queste 2 forze unite nello stesso scopo fecero naufragare il governo Parri in carica, obbligandolo a rassegnare le dimissioni.

Lo succedette il 10 dicembre 1945 Alcide de Gasperi, un democratico cristiano che durante la guerra si era rifugiato in Vaticano. Le prime misure prese dal nuovo presidente del consiglio furono quelle di annullare le misure prese da Parri nel tentativo di svecchiare ed eliminare dalla burocrazia statale tutti gli elementi di estrazione fascista.

L'orizzonte per l'Italia cominciò è vero a schiarirsi, profilandosi "il miracolo italiano" degli anni '60, in verità dovuto anche ai sostanziosi aiuti economici del Piano Marshall. La base pernicioso, causa di tanti guai, rimase così intoccata. Nulla doveva cambiare, certi cambiamenti rappresentavano un pericolo per il "mondo libero"...

Con il benessere momentaneo e la ripresa economica si estinse anche la poderosa spinta in avanti per la realizzazioni di nuovi ideali. Anche la popolazione in generale si disinteressò della politica, adagiandosi in un comodismo che si interessava appena di ciò che lo circondava.

Un timido tentativo per poter intraprendere nuovamente il cammino indicato dal C.L.N. nell'atto della sua fondazione fu quello di una collaborazione mutua tra i due partiti opposti: la Democrazia Cristiana di Aldo Moro e il Partito Comunista di Berlinguer, e che fu denominata "Compromesso Storico". Fu però un tentativo vano, perché fu fatto abortire sul nascere con l'assassinio di Aldo

CANTA CHE

■ DI EDOARDO COEN / SP - PARTE II



QUEM CANTA SEUS MALES ESPANTA - A resistência traída - A guerra na Itália terminou em 25 de abril de 1945, e exatamente em 21 de junho foi formado o governo Parri, um dos elementos de proa da Resistência. Ferruccio Parri era do Partido da Ação que seguia a linha política de Giuseppe Mazzini, este sim um dos verdadeiros "pais da Pátria". Consciente do trabalho titânico que o esperava, que era aquele de dirigir no sentido da retomada um país dilacerado por uma feroz guerra civil e praticamente destruído por uma guerra combatida em seu território, Parri colocou-se em ação sem vacilar. Conseguiu superar os imensos problemas que diariamente se apresentavam exi-

gindo uma solução imediata, enquanto ao mesmo tempo colocava em execução as metas de renovação do tecido amalgamador do País, estabelecidas no ato de fundação do C.L.N.

No horizonte mundial, entretanto, começaram a surgir as divergências entre os dois blocos vencedores, a assim chamada "Guerra Fria". A posição geográfica e política italiana era motivo de preocupação para as potências ocidentais, já que temiam que o caminho não ortodoxo adotado pelo governo Parri pudesse fazê-lo deslizar para o bloco oriental. Também o Vaticano se preocupava, temendo que as eleições marcadas para 1946 para eleger a Constituinte e dissolver a forma de governo entre monarquia

TI PASSA...!

“ Con il benessere momentaneo e la ripresa economica si estinse anche la poderosa spinta in avanti per la realizzazioni di nuovi ideali. Anche la popolazione in generale si disinteressò della politica...” ”



e república pudessem denunciar e anular os Pactos Lateranenses com a Itália, desejados e firmados por Mussolini, isto em 1929, transformando, assim, a Itália num Estado guelfo. Estas duas forças unidas pelo mesmo objetivo fizeram naufragar o governo Parri, constringendo-o a demitir-se.

Sucedeu-o, em 10 de dezembro de 1945, Alcide de Gasperi, um democrata cristão que durante a guerra tinha se refugiado no Vaticano. As primeiras medidas adotadas pelo novo presidente do Conselho foram as de anular as medidas tomadas por Parri na tentativa renovar e livrar da burocracia estatal todos os elementos de cunho fascista. O horizonte, para a Itália, começou, é verdade, a clare-

ar, tomando corpo o “milagre italiano” dos anos 60, na verdade devido também às substanciais ajudas económicas do Plano Marshal. A base perniciosa, causa de tantos males, ficou, assim, intocada. Nada devia mudar, certas mudanças representavam um perigo para o “mundo livre”...! Com o bem-estar momentâneo e a retomada económica extinguiu-se também a poderosa pressão pela realização de novos ideais. Também a população em geral desinteressou-se pela política, acomodando-se nos interesses apenas por aquilo que a circundava.

Uma tímida tentativa de retomada do caminho indicado pela C.L.N. em sua fundação foi a de uma colaboração mútua entre os dois partidos opostos: a Democracia Cristã de Aldo Moro e o Partido Comunista de Berlinguer, e que foi chamada de “Compromisso Histórico”. Foi, porém, uma tentativa vã, uma vez que foi aborta-

Moro, ordenato, pare da alcuni servizi segreti di nazioni alle quali con garbavano tentativi di questo genere.

Sulla scia di questo disinteresse da parte dell’italiano la burocrazia alzò nuovamente la testa generando i suoi tipici figliotti: la corruzione sfrenata, l’uso della bustarella, il terrorismo sia di destra che di sinistra, il menefreghismo dove tutto è lecito per ottenere ciò che si desidera. Anche le cosche criminali come mafia e ndrangheta stesero i loro tentacoli su tutto il territorio nazionale, penetrando nei suoi gangli strategici, e quel che è peggio stringendo stretti legami per interessi mutui con importanti settori del potere centrale.

Le amare esperienze dei vari Andreotti e Craxi non hanno minimamente scosso le coscienze degli elettori, con il risultato che oggi chi ci rappresenta nel mondo è un tale Berlusconi Silvio, il “Cava-

liere dalla ridicola figura” che si diverte a tripudiare sulla nazione che dice governare, trasformandola in motivo di riso per le sue spaccate da bullo di periferia.

È triste, ma questa è l’Italia di oggi.

Siamo però malgrado tutto sempre un popolo operoso con una tradizione millenaria di civiltà alla spalle, ed appunto per questo vale la domanda: meritiamo tutto questo, che non è altro che il risultato di un processo di “aborto forzato” di ideali che ci avevano riempito il cuore di speranza? C’è una vecchia canzone napoletana che appunto ammonisce:

“Chi há avuto, ha avuto, ha avuto / chi ha dato, ha dato, ha dato / scurdamoce o passato / semo a Napule, paisà !”

Insieme a “L’inno di Mameli”, e a “Bella ciao”, intoniamo anche questa. È stata composta appunto per noi! □

da no nascente com o assassinato de Aldo Moro, ordenado, ao que parece, por algum serviço secreto de algumas nações às quais não agradavam coisas do gênero.

Na esteira desse desinteresse por parte dos italianos, a burocracia ergueu novamente a cabeça gerando seus típicos filhotes: a corrupção desenfreada, o uso da propina, o terrorismo seja de direita que de esquerda, o desinteresse, onde tudo é lícito para a obtenção do que se deseja. Também os bandos criminosos como a máfia e a *ndrangheta* estenderam seus tentáculos sobre todo o território nacional, penetrando em seus gânglios estratégicos, e o que é pior, apertando estreitas ligações por mútuos interesses com importantes setores do poder central. As amargas experiências dos diversos Andreotti e Craxi não conseguiram despertar um mínimo da consciência dos eleitores, com o resultado de que hoje quem

nos representa no mundo é um tal Silvio Berlusconi, o “Cavaleiro de ridícula figura” que se diverte tripudiando sobre a nação que diz governar, transformando-a em motivo de riso devido à suas fanfarrices de valentão de periferia.

É triste, mas esta é a Itália de hoje. Somos, malgrado tudo, sempre um povo trabalhador com uma milenar tradição de civilização nas costas, e exatamente por isso vale a pergunta: merecemos tudo isso, que não é outra coisa que o resultado de um processo de “aborto forçado” de ideais que nos encheram o coração de esperança? Existe uma velha canção napolitana que adverte:

“Quem teve, teve, teve / quem deu, deu, deu / esqueçamos o passado / estamos em Nápoles, companheiro !”

Junto com o “Hino de Mameli” e “Bella ciao”, cantemos também esta. Foi composta exatamente para nós. □



Adelina: un secolo di fe

NOVE FIGLI, 21 NIPOTI, 29 PRONIPOTI E CINQUE "TRISNIPOTI" IN UN GIORNO DI MEMORAB

I migliori segni del tempo, per Adelina Tussi Giacomet, sono la sua grande famiglia che ha voluto essere presente nel giorno del suo centesimo compleanno, lo scorso 14 agosto. L'incontro si è tenuto nella chiesa e nel salone parrocchiale della cappella della Madonna delle Grazie, a Barão de Cotegipe-RS, dove c'è stata una Messa di ringraziamento ed un grande incontro tutti intorno ad una grande torta per la centenaria. I suoi figli Fioravante (già decedu-

to), Assunta, Fioravante, Maria, Vittorio, Amábile e Casemiro le hanno portato fiori e lei ha ringraziato in Talian, parlato in casa ed ereditato dai suoi genitori Stefano Tussi (Cremona) e Brigida Schio Tussi (Vicenza, deceduta a 102 anni). Da poco meno di tre anni ha perso Albino Giacomet, con cui era stata sposata per 76 anni, anche egli ricordato nella commovente cerimonia di compleanno. Di buona memoria e piena di ricordi ("quello che non le manca sono spiega-

zioni sulla vita e molte lezioni da darci", come ricordato durante la messa), Adelina è nata in una località di Rio das Antas - Faria Lemos, oggi comune di Bento Gonçalves-RS. La sua prole oggi si è sparpagliata in vari Stati grazie al lavoro di Fioravante Giacomet, professore in pensione dell'Università Federale del Paraná, e tutti possono conoscere la storia delle loro radici italiane e brasiliane e fregiarsi della cittadinanza italiana per diritto di sangue. □

ADELINA: UM SÉCULO DE FELICIDADES - NOVE FILHOS, 21 NETOS, 29 BISNETOS E CINCO TRINETOS NUM DIA DE MEMORÁVEL E HISTÓRICA FESTA - As melhores marcas do tempo, para Adelina Tussi Giacomet, são a sua grande família que fez questão de estar toda presente no dia em que completou 100 anos de vida, em 14 de agosto último. O encontro foi na igreja e salão paroquial da Capela Nossa Senhora das Graças, em Barão de Cotegipe-RS, onde houve missa em ação de graças e uma grande confraternização em torno de um bolo especial para a secular aniversariante. Seus filhos Fioravante (in memoriam), Assunta, Fioravante, Maria, Vittorio, Amábile e Casemiro lhe levaram flores que ela agradeceu no bom dialeto *talian* que pratica em família, herdado de seus pais Stefano Tussi (Cre-



licità

ILE E STORICA FESTA

mona) e Brigida Schio Tussi (Vicenza, falecida aos 102 anos de idade). Há pouco mais de três anos ela perdeu Albino Giacomel, com quem viveu um matrimônio de 76 anos, também lembrado na comovente cerimônia de seu aniversário. Memória ainda boa e cheia de reminiscências ("o que não falta a ela são explicações sobre a vida e muitas lições para nos ensinar", segundo foi lembrado na missa), Adelina nasceu na localidade de Rio das Antas - Faria Lemos, hoje município de Bento Gonçalves-RS. Sua prole hoje se estende por diversos Estados e, graças ao trabalho de Fioravante Giacomel, professor aposentado da Universidade Federal do Paraná, todos podem conhecer a história de suas raízes italianas e brasileiras e gozar do reconhecimento da cidadania italiana por direito de sangue. □

✓ *Tutti i discendenti di Adelina in una storica foto davanti alla chiesa. Nelle foto più piccole dettagli della commovente riunione familiare, il taglio della torta, la famiglia di Fioravante e tutti i figli intorno alla madre.*

✓ *Todos os descendentes de Adelina, numa histórica pose diante da igreja. Nas fotos menores, detalhes da comovente reunião familiar, o corte do bolo, a família de Fioravante e todos os filhos ao redor da mãe.*



Foto: Cinova



■ **ANARQUISTAS I** - A curta experiência anarquista - a primeira das Américas - de Colônia Cecília (Palmeira-PR) ganha outro alentado estudo no livro que lança dia 5 de novembro o historiador e escritor Arnaldo Monteiro Bach, do Instituto Histórico e Geográfico de Palmeira. A obra, com mais de mil páginas, chama-se “Colônia Cecília” e tem o prefácio do ex-governador Orlando Pessuti. Como se sabe, os imigrantes italianos, ali chegados em 1890, atendiam à liderança de Giovanni Rossi. ■ **ANARQUISTAS II** - “A Colônia Cecília - escreve Pessuti - não teve tempo para fracassar. Mal chegado seu quarto ano de fundação, e com a colheita malmente recolhida, chegou de inopino um destacamento “pica-pau” leal ao Marechal Floriano Peixo-



■ **JACUTINGA** - No segundo fim-de-semana de setembro, a comunidade italiana de Jacutinga-MG viveu sua *XII Noite Italiana*, o Festival de Corais e o terceiro aniversário do *gemellaggio* com a cidade trevisana de Pederobba, lembrado num desfile festivo pelas ruas da cidade, coincidindo com o Dia da Independência. Segundo seus organizadores, mais de 600 pessoas compareceram ao jantar.

21 de outubro, nos cinco continentes, foi celebrada a *XI Settimana della Lingua Italiana nel Mondo*, este ano sob o título geral *Buon Compleanno, Italia!*. A promoção, comandada localmente pelos consulados da Itália, tem a coordenação geral do Ministério das Relações Exteriores da Itália e diversas entidades culturais italianas, entre outros órgãos. A semana, em homenagem aos 150 anos da unificação da Itália, este ano instituiu também o *I Trofeo della Lingua Italiana*, premiando trabalhos relacionados à Itália, à italianidade e à própria data festejada. ■ **MOMENTO ITÁLIA-BRASIL** - Segundo o cônsul geral da Itália em Curitiba, Salvatore di Venezia, associações ou organizações de qualquer gênero que quiserem incluir eventos no programa geral do Momento Itália-Brasil, têm oportunidade e fazê-lo para o período

de janeiro a junho do ano que vem. Qualquer proposta, entretanto, precisa vir acompanhada da indicação das fontes financiadoras do projeto. ■ **GARIBALDI** - A diretoria, sob a presidência de Walter Petruzzello, está organizando a festa do 130º aniversário de fundação da Associação Giuseppe Garibaldi, de Curitiba. Será na noite de 2 de dezembro, com sotaque exclusivamente italiano.

■ **MEDAGLIA** - La console Maria Pia Calisti, di Belo Horizonte-MG, recebe la Medaglia Juscelino Kubitschek. La cerimonia si è svolta in Diamantina, terra natale del famoso ex-presidente, il giorno 12 settembre. La console si è sentita molto onorata per il riconoscimento, che vede come un momento molto importante per rinforzare il rapporto di amicizia e piena collaborazione che unisce l'Italia e il Brasile. Queste in sintesi le parole della stessa Console che ha ricevuto la medaglia dalle mani del Governatore del Minas Gerais, Antonio Augusto Anastasia (foto). □



Foto: Adriano Patti - Casais



to, à cata de supostos remanescentes “maragatos”, e sem entender quem era quem, pôs fogo nas tulhas e nos paióis que guardavam todos os suprimentos. Foi a sorte grande, os colonos ainda inquebrantados, e com seu ideário ainda intacto, se mudaram para as cidades, notadamente para São Paulo onde encontraram ambiente social mais propício à pregação de seus ideais, e à projeção cultural e artística de muitos de seus descendentes, de que hoje a Nação se orgulha.” ■ **LÍNGUA ITALIANA** - De 17 a



Foto: Casais

■ **POLENTÃO I** - Para a II Festa Italiana da Associação Brasilità e a comemoração dos 20 anos do Grupo Folclórico *Piccola Italia* de Campo Largo-PR, o ginásio “O Polentão”, da comunidade de Rondinha, engalanou-se na noite de 1º de setembro. Cerca de 700 pessoas compareceram ao jantar, seguido da apresentação de árias italianas pelo cantor campolarguense Fabiano Cruzara acompanhado pelo pianista curitibano Luciano Filizzola. A noite terminou num baile animado pelo “Grupo Garrafão”.



Foto: Luis Mucassi

■ **PROMISSÃO** - Com uma homenagem às famílias pioneiras dos núcleos de colonização italiana em Promissão-SP (Ambrosetto, Bellotto, Cardin, Dinalli, Favaro, Ferrari, Ferro, Pasquini, Pavoni, Sartorato, Siolari, Terrin, Andreazza, Augusti, Bernardinelli, Bettio, Bettoni, Bordignon, Borgo, Bortoletto, Bracconi, Bragatto, Cardin, Dal Poz, Facchini, Favaro, Ferro, Mantovani, Martinelli, Mastellini, Pazin, Rebussi, Rossi, Santi, Sonni, Tamborlin, Tassi e Zambon), além dos mais antigos remanescentes da comunidade (Julio Jorquera Calbo e Orlando Benetton), foi solenemente lançado, no dia 10 de setembro último, o livro “A Colonização Italiana em Promissão na Fazenda Patos” (Editora Somos, Araçatuba-SP), de autoria do historiador e professor José Augusto Borgo. A solenidade, tarde de autógrafos e exposição de quadros de artistas locais aconteceram na sede social do Promissão Esporte Clube, que ficou completamente tomada pelo público, formado principalmente pelos descendentes dos pioneiros imigrantes. □



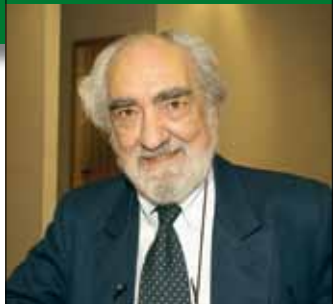


Foto DiPaolo

ORIGINE DEL COGNOME ITALIANO

di/por Edoardo Coen

◆ PELIZZA

Forma encontrada principalmente na Ligúria. Tem na sua base o apelido de nome de atividade *pelliccia* e *pellicciaio*, com as variantes setentrionais *pe(l)lizza* e *pe(l)lizzaio*. É este um apelido que se transformou em sobrenome, dado inicialmente a **quem trabalhava vendendo ou preparando peles de animais**. Esta forma de sobrenome era já comum no século XII (1100) em suas várias formas.

◆ JULIANI

Acredito que este sobrenome deve ter sofrido alterações na ocasião de sua transcrição nos cartórios brasileiros. Segundo o meu entender, a forma ortográfica correta italiana seria *Iuliani*. Neste caso seria uma variante meridional de uma forma que continuaria o *cognomen* (apelido) latino **Iulius**, com o sufixo predial *ano*, que neste caso tem o significado de pertencente à *gens* (família) **Iulia**, da qual descende *Iulius Caesar*, (Júlio Cesar), por sua vez derivado de **Iovilius**, e este de **Iovis**=*Giove* (Jupiter), com o significado originário de “**sacro, dedicado a Jupiter (Giove)**”. Quanto à *i* final a explicação é a mesma dado ao sobrenome **Bianchini**.

◆ BIANCHINI

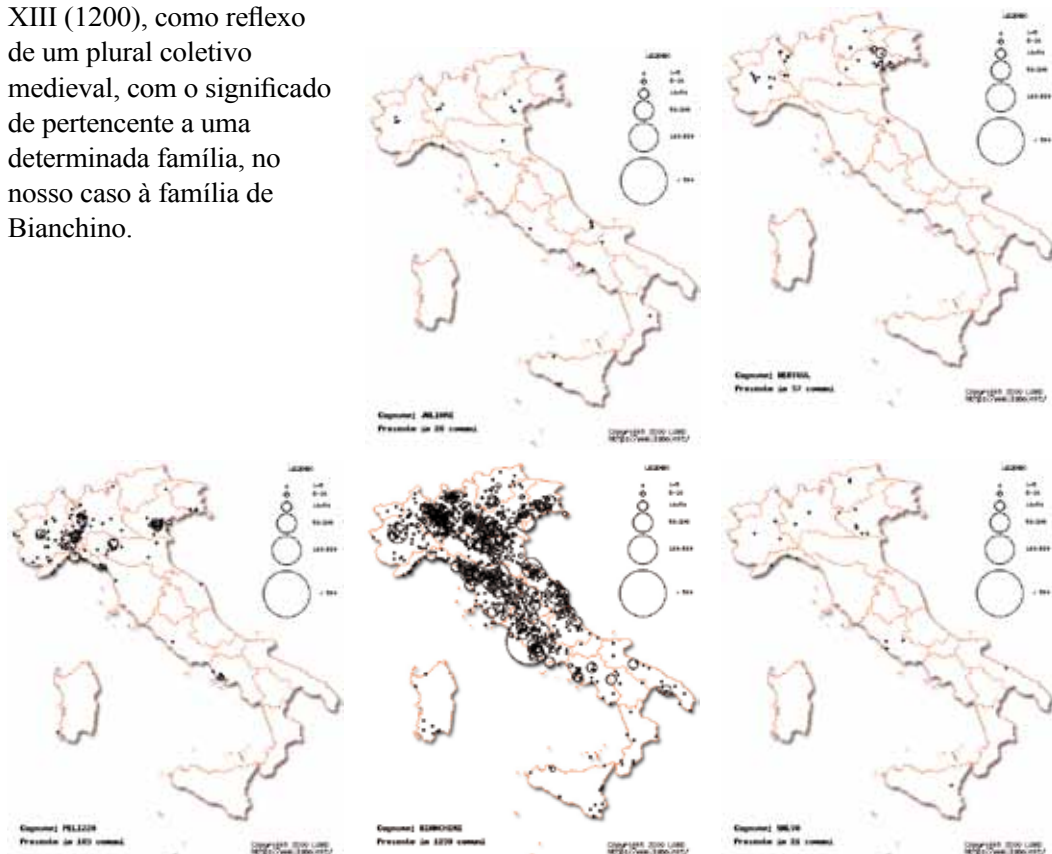
Diminutivo em *in(o)i* de **Bianco** com maior frequência no Norte. Tem como base o apelido, que em seguida se transformou em nome e sobrenome, formado pelo adjetivo **bianco**=*branco*, dado em relação à **cor dos cabelos, da barba ou da pele e, às vezes, por característica mesmo não físicas**. Os sobrenomes derivados da raiz *bianco* são já documentados desde os primeiros séculos da Idade Média. Quanto à *i* final (que substituiu a *o*) isso de deu aproximadamente no século XIII (1200), como reflexo de um plural coletivo medieval, com o significado de pertencente a uma determinada família, no nosso caso à família de Bianchino.

◆ SALVA

Forma meridional. Deriva como forma feminina de sobrenome dos nomes **Salvo, Salva**, que continuam os nomes pessoais latinos de devoção cristã **Salvus** e **Salva** (de *salvus*=*salvo* em Deus). Estes nomes com base em **Salvo**, são catalogados desde o século XIII (1200), já que no Livro de Monteperti, em 1260 encontramos um **Diotisalvi**=*Deus possa salvar-te*.

◆ BERTUOL

Diminutivo de **Berto**, forma encontrada na área norte oriental italiana, Vêneto principalmente, caracterizada pelo seu sufixo diminutivo e carinhoso em *uol* dos dialetos destas áreas. Tem na sua base o diminutivo *berto*, final de nomes germânicos como **Alberto, Adalberto, Roberto, Lamberto, Uberto**. Pode também ser uma continuação direta de nomes já autônomos no século VII (600), atestados na Itália, nas formas já latinizadas de **Bertus**, nome este de tradição provavelmente goda e longobarda e franca em seguida, que remonta ao adjetivo sempre germânico **bertha**=*resplendente, ilustre, famoso*. □



publicação do significado dos sobrenomes atende a ordem de chegada da solicitação de nossos leitores.

PANORAMA



DI / POR FABIO PORTA*

“In Brasile l’Eldorado del made in Italy”: così titolava qualche settimana fa il principale quotidiano economico-finanziario italiano, il “Sole 24 Ore”. Secondo una ricerca commissionata dal Ministero degli Esteri ad una importante società di analisi e scenari internazionali, la KPGM, è il Brasile infatti il Paese emergente dove si incontrano le migliori condizioni e opportunità per l’internazionalizzazione del “Sistema Italia e le sue imprese”.

L’inaugurazione ufficiale, in questi giorni, delle oltre cinquecento iniziative del MIB – Momento Italia Brasile, rafforzano questa tendenza e questa scelta: l’Italia guarda al Brasile non soltanto come un importante sbocco o partner commerciale; il Paese sudamericano è per noi un riferimento centrale per le relazioni culturali, politiche ed istituzionali.

Peccato, però, che il diavolo deve sempre metterci la coda e che questi elementi positivi debbano scontrarsi con piccole e grandi questioni che hanno contribuito in questi mesi a rendere più tesi i rapporti diplomatici tra i due Paesi.

Devo riconoscere a questo proposito che tanto la diplomazia dell’Itamaraty che quella della Farnesina hanno opportunamente e giustamente separato i problemi specifici dal complesso delle relazioni bilaterali, anche grazie ai due ottimi Ambasciatori (Gherardo La Francesca a Brasilia, José Viegas Filho a Roma).

Il “Caso Battisti” prima e, più recentemente, l’inspiegabile ed esplicita “improrogabilità” dei 90 giorni di permanenza in Brasile (solitamente estensibili a 180 giorni nel corso dell’anno) non hanno agito in questo senso da elementi positivi nel rafforzamento e nel rilancio dei rap-

porti tra i due Paesi.

Qualche segnale positivo però c’è, anche in questa direzione: l’incontro a Brasilia dei due Ministri degli Esteri italiano e brasiliano ha confermato la volontà dei due governi di procedere lungo le vie diplomatiche verso una soluzione della controversa vicenda del terrorista italiano; una mia specifica interrogazione sul caso della permanenza degli italiani in Brasile sta contribuendo ad accelerare una soluzione anche in questo caso positiva di un’altra vicenda, meno grave ma altrettanto imbarazzante.

Anche i migliori matrimoni non sono privi di tensioni e discussioni; il rapporto tra Italia e Brasile non sfugge a questa metafora, ed è costellato dal succedersi di momenti più o meno positivi.

Certo, sono convinto che una migliore credibilità internazionale dell’Italia, in questo momento colpita da una grave crisi politica oltre che economica, contribuirebbe a superare con una maggiore facilità situazioni di crisi e di difficoltà a livello internazionale.

Per quanto mi riguarda, continuo ad esercitare il mio dovere di rappresentante eletto in Parlamento dagli italiani residenti in America Meridionale (unico in Brasile) con passione ma anche alto senso di responsabilità; al tempo stesso, come membro del maggiore partito di opposizione (il Partito Democratico) mantengo le mie critiche all’attuale governo, lavorando perché alla prossima consultazione elettorale una nuova e diversa coalizione di partiti possa mettersi alla guida del Paese.

* Fabio Porta è sociologo e Deputato eletto al Parlamento Italiano - Partito Democratico - Circoscrizione Elettorale all’Estero - America Meridionale (e-mail <porta_f@camera.it> site <http://www.fabioporta.com>).

PANORAMA - “Está no Brasil o Eldorado do Made in Italy”. Assim mancheteava, há algumas semanas, o principal diário econômico-financeiro italiano, o *Sole 24 Ore*. Conforme uma pesquisa encomendada pelo Ministério das Relações Exteriores a uma importante sociedade de análise e cenários internacionais, a KPGM, é o Brasil efetivamente o país emergente onde estão as melhores condições e oportunidades para a internacionalização do “sistema Itália e suas empresas”.

A abertura oficial, nesses dias, das mais de 500 iniciativas do MIB - Momento Itália Brasil, reforçam essa tendência e escolha: a Itália olha o Brasil não apenas como um importante ponto ou parceiro comercial; o País sul-americano é para nós uma referência central para as relações culturais, políticas e institucionais.

Pena, entretanto, que o diabo deve sempre complicar as coisas e que esses elementos positivos devam contrastar com pequenas e grandes questões que contribuíram, nesses meses todos, a tornar mais tensas as relações diplomáticas entre os dois países.

Sobre isso, devo reconhecer que tanto a diplomacia do Itamaraty quanto a da Farnesina conseguiram oportunamente e com justiça separar os problemas específicos do emaranhado das relações bilaterais, também graças aos dois ótimos Embaixadores (Gherardo La Francesca, em Brasília, e José Viegas Filho, em Roma).

O “Caso Battisti” antes e, mais recentemente, o inexplicável e explícito 90 dias improrogáveis de permanência no Brasil (normalmente prorrogáveis a 180 dias no correr do ano) não agiram como elementos positivos para reforçar e retomar as relações entre os dois países.

Algum sinal positivo existe, porém, também neste sentido: o encontro em Brasília dos dois Ministros das Relações Exteriores da Itália e

do Brasil confirmou a vontade dos dois governos de agir ao longo das vias diplomáticas em direção de uma solução do controverso episódio do terrorista italiano; um meu específico pedido de esclarecimentos sobre o caso da permanência dos italianos no Brasil está contribuindo para apressar uma solução também, neste caso positiva, de um outro fato, menos grave mas igualmente constrangedor.

Também os melhores casamentos não estão livres de tensões e discussões; as relações entre a Itália e o Brasil não fogem a essa metáfora, e são acompanhadas de um suceder de momentos mais ou menos positivos.

Estou convencido que uma melhor credibilidade internacional da Itália, atualmente golpeada por uma grave crise política além de econômica, contribuiria para superar com maior facilidade situações de crise e de dificuldade no âmbito internacional.

Na parte que me toca, continuo a exercer meu dever de representante eleito para o Parlamento pelos italianos residentes na América do Sul (único no Brasil) com paixão mas também alto senso de responsabilidade; ao mesmo tempo, como integrante do maior partido de oposição (o Partido Democrático) mantenho minhas críticas ao atual governo, trabalhando para que nas próximas eleições uma nova e diversa coalisão de partidos possa assumir os destinos do País.

* Fabio Porta é sociólogo e Deputado eleito para o Parlamento Italiano - Partido Democrático - Circunscrição Eleitoral do Exterior - América do Sul (e-mail <porta_f@camera.it> site <http://www.fabioporta.com>).

RENDI



ATTIVITÀ PARLAMENTARE

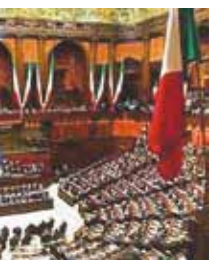
Fabio

AGENDA DE

- ✓ **Buenos Aires, 2 settembre:** Riunione del Coordinamento del PD Argentina;
- ✓ **Mendoza, 4-5 settembre:** Convegno internazionale sul fumettista ‘desaparecido’ Oesterheld e incontri con la comunità italiana;
- ✓ **Cordoba, 6-7 settembre:**

Conferenza su “Italiani all’estero e realtà italiana” e incontri con istituzioni locali e collettività italiana;

- ✓ **San Paolo, 9 settembre:** Consegna del titolo di cittadino onorario presso la “Camara Municipal”;
- ✓ **Roma, 11 settembre:** Festa della CGIL di Roma e



TARE DEL DEPUTATO

Porta

ATTIVITÀ PARLAMENTARE

■ **Ordini del Giorno e Interrogazioni** ● Presenta un Ordine del Giorno, approvato dal Governo, sull'organizzazione della

rete diplomatico-consolare; ● È firmatario di tre ordini del giorno, accolti dal governo, sul sostegno alle attività di insegnamento della lingua e cultura italiana all'estero e sulla grave situazione irrisolta degli indebiti INPS all'estero; ● Presenta un'interro-

gazione parlamentare sulla durata dei visti turistici in Brasile (v. documento); ● Presenta un'interrogazione sulla definizione dell'accordo bilaterale con il Perù in materia di sicurezza sociale. ■ **Interventi e discorsi** ● Interviene in Commissione Esteri in merito alla legge di riforma dei Comites e dei CGIE; ● Interviene alla Conferenza organizzata dal CEIAL (Centro Studi Italia-America Latina) a Roma su "Brasile 2011", con la partecipazione del Vice Ministro delle Telecomunicazioni del Brasile, Cezar Alvarez.



Foto de Renato de Souza

✓ *Sotto lo sguardo del console generale d'Italia a San Paolo, Mauro Marsili, e del vice-sindaco della città, Alda Marco Antonio, il deputato Fabio Porta riceve il diploma che gli dà il titolo di "Cittadino Paulistano" dalle mani dell'assessore Antonio Donato. Il conferimento dell'onorificenza si è tenuto durante una assemblea solenne del Consiglio Comunale di San Paolo il 9 settembre.*

✓ *Sob os olhares de cônsul geral da Itália em São Paulo, Mauro Marsili, e da vice-prefeita da cidade, Alda Marco Antonio, o deputado Fabio Porta recebe o diploma que lhe confere o título de "Cidadão Paulistano" das mãos do vereador Antonio Donato. A entrega da honraria aconteceu na sessão solene de 9 de setembro da Câmara Municipal de São Paulo.*

L DEPUTATO

Lazio, tavola rotonda di presentazione del libro "Vite senza corpi" con Estela Carlotto, Presidente delle nonne di Plaza de Mayo; ✓ **Roma, 12 settembre:** Incontra in Parlamento una delegazione di sindaci dello Stato di Santa Catarina; ✓ **Venezia, 19 settembre:** Conferenza presso la Fa-

coltà di Architettura dell'Università su "Brasilia e San Paolo: workshop 2011"; ✓ **Rio de Janeiro, 23-24 settembre:** Presso la "Câmara Municipal" cerimonia in omaggio ai 150 anni dell'unità d'Italia con consegna di mozioni d'onore; Riunione del Coordinamento PD Brasile. □

DOCUMENTI

Permanenza oltre i 90 giorni degli italiani in Brasile

(Testo dell'interrogazione presentata al Ministero degli Esteri dall'On. Fabio Porta)

Premesso che:

• nel mese di luglio 2011 sul sito internet del *Ministério das Relações Exteriores* della Repubblica del Brasile è comparso l'aggiornamento delle disposizioni relative al rilascio e alla durata dei permessi di soggiorno (VI-TUR) per i cittadini di 186 Paesi;

• la durata del visto di soggiorno per i cittadini provenienti da Paesi europei da decenni era definita con la dicitura *90+90 dias/ano*, che ha consentito la permanenza complessiva di sei mesi nel corso di ciascun anno;

• di questa opportunità si è servito fino ad alcune settimane fa un significativo numero di nostri concittadini, non solo per ragioni turistiche, ma anche per motivi di studio, di attività commerciale e professionale e per permanenze prolungate soprattutto nella fase del pensionamento, rese possibili in molti casi anche dall'acquisto di modeste residenze in Brasile;

• nella nuova tabella di recente pubblicata, nella voce dedicata al nostro Pa-

ese, a differenza di quelle riguardanti gli altri Paesi europei, è comparsa la dizione *90 dias/ano improporáveis*, che sancisce allo stesso tempo una diversità di trattamento verso l'Italia e una limitazione delle opportunità finora assicurate ai nostri concittadini, sulle quali molti di loro hanno programmato impegni di lavoro e di studio e l'impiego del tempo di vita:

Chiedo

• se la rappresentanza diplomatico-consolare italiana in Brasile abbia avuto modo di accertare le ragioni del trattamento differenziato riservato ai nostri concittadini rispetto a quelli di altri Paesi europei per quanto riguarda la durata dei visti di soggiorno in Brasile;

• se non s'intenda stabilire gli opportuni contatti con le autorità brasiliane allo scopo di chiarire e superare la situazione che si è venuta a determinare e di uniformare tra tutti i cittadini dei Paesi europei le disposizioni relative alla durata dei visti di soggiorno in Brasile. □

AVISO Este espaço é cedido por **INSIEME** gratuitamente ao deputado Fabio Porta desde o início de seu mandato, para sua prestação de contas enquanto representante da comunidade italo-brasileira no Parlamento Italiano.

Gli occhi di Alice seguivano affascinati la città medievale così ricca di monumenti. Laureata in architettura cercò una specializzazione nell'altro lato dell'Atlantico. Una cosa molto importante per lei, al conoscere nuove città e popolazioni, era entrare su un autobus. E così fece.

Spoletto crebbe sul Monte Sant'Elia, in Umbria. Nell'età del ferro, secoli VII e VI a.C., fu uno dei più importanti centri della regione, da come si può evincere da quello che è stato ritrovato nelle tombe, ricche di ornamenti. Le scoperte ed i ritrovamenti archeologici testimoniano la vitalità di questa città ancor prima dell'era romana, dato che già nel 90 a.C. era comune e le sue mura sono antichissime. Nel 570 fu occupata dai lombardi, creando il Ducato di Spoleto che durò fino al 1230. Nel 1805 venne unita al Regno Napoleonico d'Italia e tornò sotto il dominio papale nel 1814. Nel 1860 passò sotto il Regno di Sardegna che divenne poi Regno d'Italia. All'altro capo della città Alice trovò una chiesa ed il monastero di San Ponziano (secolo XII) e un po' più avanti la Basilica di San Salvatore che data IV secolo e che, seppur costruita in stile classico pagano, vide crescere sempre più i dettagli della religiosità cattolica, come la croce in pietre preziose, pannelli in marmo, affreschi con temi religiosi ed un presbiterio molto espressivo.

Dopo essersi soffermata per un po' davanti all'Anfiteatro Romano, ben conservato e restaurato ma chiuso in quell'orario, camminò alcuni isolati per arrivare alle Mura Ciclopiche, o muro poligonale, reliquia del IV secolo a.C., fatto di un enorme ammasso di pietre calcaree che fortificavano molto bene la città. Con le mani toccò lievemente alcune pietrine: "Popolo ingegnoso" – disse con se stessa – "Chissà quanti schiavi

avranno scolpito questo muro in epoche così lontane!?"

Nel complesso di Santa Agata visitò il Museo Archeologico Nazionale, con vestigia ed oggetti provenienti dagli scavi e statue di epoca romana. Salendo per Via di Sant'Apollinare giunse alla Pinacoteca Comunale che è unio dei Musei più ricchi ed interessanti dell'Umbria.

Si sorprese con una serie di archi che ancora presentavano affreschi di antiche ere: l'Arco di Druso e di Germanico, costruito nel 23 d.C. nel

tratto urbano che va fino alla Piazza del Mercato. Alcuni isolati dopo l'architetto arrivò alla Torre dell'Olio.

Non fu la costruzione in sé che attirò la sua attenzione ma un dettaglio. Costruita nel XIII secolo insieme a Porta Fuga, è chiamata così perché dall'alto buttavano giù olio bollente ai nemici che tentavano superare la prima cinta muraria che circondava la città, detta porta fuga; e si racconta che molti nemici, tra cui il più famoso fu Federico Barbarossa, sarebbero stati col-

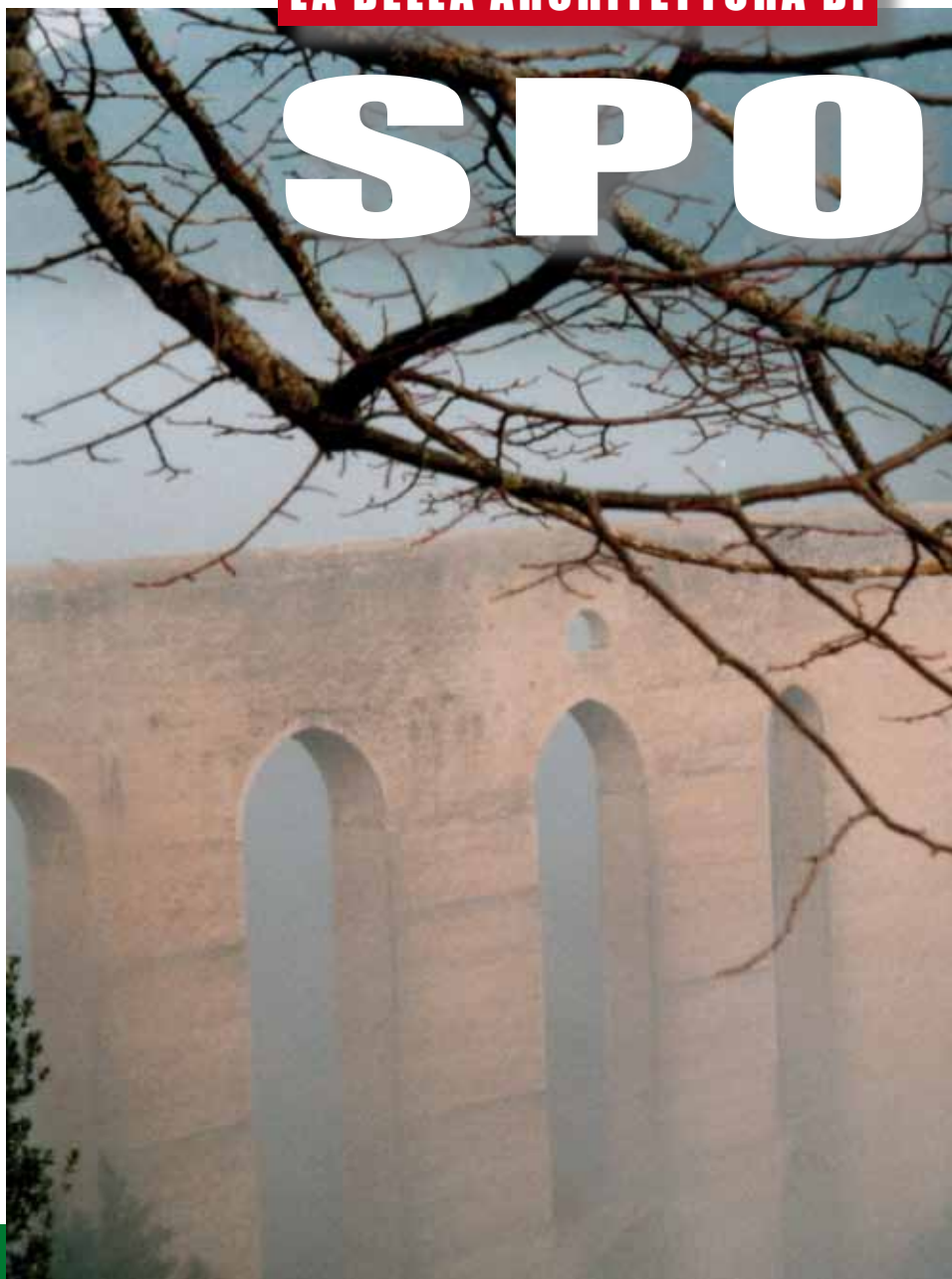
piti da queste "docce bollenti".

Il Duomo di Spoleto o Cattedrale di S. Maria Assunta è il monumento più famoso della città e nel suo interno, a croce latina, conserva bellissime opere ed affreschi di grande valore del XV secolo. È impressionante la dolcezza della Madonna col Bambino di Pinturicchio (1497), ed un grande affresco nell'abside dipinto da Filippo Lippi.

Da lontano, Alice avvistò la Rocca Albornoiana, un'imponente costruzione in cima

LA BELLA ARCHITETTURA DI

SPO



alla montagna. La rocca fu costruita dal cardinale Albornoz su volere del papa Innocenzo IV, nel XIV secolo, il monumento più rappresentativo della città, con finalità di rafforzamento dello schema difensivo e controllo del vasto territorio dominato dalla chiesa, al punto da essere sede del Vaticano per un breve tempo.

La giovane salì la collina insieme a persone di passaggio vestite da ginnastica che si univano a chi correva, dato che la Via del Ponte è una strada per correre o camminare

che gira intorno alla montagna. E lì una costruzione la impressionò: il Ponte delle Torri. Che opera eccezionale! Sorprende qualsiasi turista che non se lo aspetta. Alice, interessata per i ponti, lo attraversò analizzando ogni dettaglio. In epoca Romana era stato costruito un acquedotto sopra il ponte e ricostruito nel XIII secolo sulla stessa struttura. Impressionante! Ai suoi estremi ci sono la Rocca di il Fortino dei Molini. È lungo 236 metri e sostenuto da dieci pilastri alti 90 metri,

giganti uniti da arcate ogivali che si ergono su un abisso tra due montagne nel luogo dove, in epoca preistorica, esisteva un lago, il Lacus Umber.

- Ragioni strategiche portarono a costruire qui questo ponte – disse Alice ad un turista che arrivò in quel momento.

Scese la collina. Il tempo correva velocemente e non poté restare a lungo nella bella Chiesa della mamma d'Oro (1527). Salì le scale della chiesa di San Pietro, teoricamen-

ABELA ARQUITETURA DE SPOLETO - Os olhos de Alice seguiam, fascinados, a cidade medieval tão rica de monumentos. Formada em arquitetura buscou especialização do lado de lá do Atlântico. Muito importante pra ela, ao conhecer outras cidades e as gentes do lugar, era subir num ônibus comum. E assim fez.

Spoleto se desenvolveu sobre o Monte Sant'Elia, na Úmbria. Na idade do ferro, séc.VII – VI a.C., foi um dos maiores centros da região, segundo achados nas sepulturas, que apresentam ricos adornos daquela era. As descobertas e achados arqueológicos testemunham a vitalidade dessa cidade antes da Era Romana, pois em 90 a.C. já era Município e suas muralhas são antiquíssimas. No ano 570, foi ocupada pelos Lombardos, estes estabeleceram nela o Ducado de Spoleto, que durou até 1230.

Em 1805, foi unida ao Reino Napoleônico da Itália e voltou ao domínio do Papa em 1814. Depois, passou ao Reino da Sardenha em 1860, que logo se tornou o Reino da Itália.

No outro extremo da cidade, Alice encontrou a Igreja e Monastério de Sanonziano (séc.XII), e um pouco adiante, a Basílica di San Salvatore que data do séc. IV e que, embora construída em estilo clássico pagão, foi adquirindo detalhes religiosos católicos, como a cruz com pedras preciosas, painéis em mármore, afrescos com temas religiosos e um presbitério muito expressivo.

Depois de se demorar em frente ao Anfiteatro Romano, bem cuidado e reestruturado, cuja entrada estava fechada aos turistas àquela hora, ela caminhou umas quadras até chegar na *Mura ciclopiche*, ou muro poligonal, reliquia do séc. IV a.C, constituído de enorme massa de pedras calcáreas, que bem fortificava a cidade. Com as mãos tocou de leve umas pedrinhas: - "Gente engenhosa" - disse consigo - "será quantos escravos teriam esculpido esse muro em épocas tão remotas!?"

No complexo de Sant'Agata visitou o *Museo Archeologico Nazionale*, com vestígios e apetrechos provenientes de escavações e estátuas da época romana. Subindo a via Sant'Apollinare, ela chegou na *Pinacoteca Comunale*, que é um dos museus mais ricos e interessantes da região umbra.

Encantou-se com uma coluna de arcos que ainda apresenta afrescos de antigas eras: *l'Arco di Druso e Germanico*, construído em 23 d.C. ao longo do traçado urbano que vai até a praça *del' Mercato*. Umas quadras além, a arquiteta se deparou com a *Torre dell'Olio*. Não foi a construção em si que a atraiu, mas um detalhe. Construída no séc.XIII junto com a *Porta Fuga*, é assim chamada porque dali, em defesa da cidade, jogavam óleo fervente sobre os inimigos que tentavam ultrapassar a primeira muralha que circundava a cidade, dita *por-*

DI / POR IZABELLA PAVESI / SC



LETO

✓ Il Ponte delle Torri è un acquedotto dalle sorprendenti dimensioni (230 metri di lunghezza e 76 metri di altezza), sorretto da nove piloni collegati tra loro da arcate ogivali. La struttura venne compiuta presumibilmente entro la fine del XIII secolo, con lo scopo di assicurare alla città il rifornimento d'acqua attraverso un canale posto sulla sua sommità.

✓ A Ponte das torres é um aqueduto com dimensões surpreendentes (230 metros de extensão e 76 metros de altura, sustentado por nove pilares ligados entre si por arcadas ogivais. A estrutura foi concluída presumivelmente no final do século XIII, com o objetivo de assegurar o abastecimento de água à cidade, através de um canal construído no topo.

te la più antica di Spoleto, costruita inizialmente nel V secolo e restaurata nel XII. Un giorno solo per visitare tutte quelle ricchezze era veramente poco.

Nella Piazza del Mercato si esaltò con i sapori e gli odori che provenivano dalle bancarelle. Assaggiò una porchetta, specialità italiana.

- Dove è la casa dell'imperatore? – domandò al venditore.

- È a Roma – le rispose scherzando... e rise (le regalò una guida della città).

- Grazie!

Iniziò a cercare la tale casa tra strade e viuzze. Per fortuna la trovò facilmente. L'elegante Casa Romana di Spoleto, I secolo d.C. è una testimonianza delle grandi dimore imperiali dell'epoca. Apparteneva a Vespasia Polla, madre dell'Imperatore Vespasiano. Lascia di stucco per i bellissimi affreschi alle pareti che decorano l'ambiente. L'atrio, che è l'ingresso principale della casa, ha una specie di piscina rettangolare al centro che serviva come riserva di acqua e sopra di essa un lucernaio per illuminare l'ambiente. Tutta la casa è pavimentata da bellissimi mosaici e colonne di marmo separano gli ambienti. Si possono ancora vedere i tubi di piombo per l'acqua originali di tanti secoli fa.

Si fece notte. Alice voleva assistere al Festival dei Due Mondi che si tiene tutti gli anni. Dal 1958 questo festival agita la città ed è famoso per i concerti, le opere, le danze, teatro e mostre di arte e scultura. Si accomodò insieme ad altri turisti nella piazza del Duomo e assistette ad un'emozionante concerto sinfonico dell'orchestra di Carlo Palleschi.

Alla fine tornò a Perugia dove stava frequentando un master in architettura romana, con un grande bagaglio culturale e pronta per nuove sfide. □



✓ *L'Arco di Druso e Germanico (Sec I d.C.), Il complesso dell'Anfiteatro Romano (Sec. II d.C.), veduta esterna e interna della cattedrale di Santa Maria Assunta (Sec. XII), il fortilizio dei Molini (Sec. XIII-XIV), la Rocca Albornoziana (1359), Villa Redenta (Sec XVI-XVIII).*

ta fuga; e diz-se que muitos inimigos, dentre eles o mais ilustre, Federico Barbarossa, teriam sucumbido a esses "banhos".

O Duomo di Spoleto ou Catedral S. Maria Assunta é o monumento mais célebre da cidade e, em seu interior, em cruz latina, abriga belas obras e afrescos de grande valor, do séc. XV. É impressionante a ternura da *Madonna col Bambino* de Pintoricchio (1497), e um grande afresco na abside pintado por Filippo Lippi.

De longe, Alice avistou a *Rocca Albornoziana*, imponente construção no topo da montanha. Pelo cardeal Albornoz e por vontade do papa Innocenzo IV, no séc. XIV, foi erguida essa *Rocca*, o monumento mais representativo da cidade, com a finalidade de reforçar o esquema defensivo e de controle sobre o vasto território de domínio da Igreja, tanto que chegou a ser sede do Vaticano por breve tempo.

A jovem foi subindo a colina juntamente com transeuntes em trajés esportivos que se juntavam a outros corredores, pois a *Via del Ponte*, uma rua para caminhadas, circundava a montanha. Ali, uma edificação lhe causou grande impacto: a *Ponte delle Torri*. Que obra fantástica! Surpreende qualquer turista desavisado. Alice, fascinada por pontes, cruzou-a apreciando cada de-

talhe. Na época romana fora construído um aqueduto sobre a ponte e reconstruído no séc. XIII sobre a mesma estrutura. Impressionante! Nas suas extremidades estão a *Rocca*, de um lado e, do outro, o *Fortilizio dei Molini*. São 236 metros de largura sobre dez pilares (90 m altura) gigantes agregados em arcadas ogivais que mergulham num abismo entre duas montanhas, onde ali existia em época pré-histórica um lago: *Lacus Umber*.

- Estrategicamente, essa imensa ponte foi encaixada aqui – falou Alice a um turista que se achegou naquele momento.

Desceu a colina. O tempo corria velocemente, e Alice não pode se demorar na bela Igreja *della Mamma d'Oro* (1527). Subiu os degraus da Igreja de *San Pietro*, que possivelmente é a primeira igreja de Spoleto, construída inicialmente no séc. V, e restaurada no séc. XII. Eram tantas as riquezas, um dia era pouco pra visitar tudo.

Na *Piazza Del Mercato* sentiu-se agraciada com novos cheiros e sabores que exalavam das barraquinhas. Ali saboreou uma *porchetta*, especialidade italiana.

- Onde fica a casa do Imperador? – perguntou ao vendedor.

- Fica lá em Roma – respondeu-lhe brincalhão... e riu. (Ele a presenteou

com um guia da cidade).

- Grazie!

E saiu à procura da tal moradia por ruas e vielas. Felizmente, logo a localizou. A elegante *Casa Romana di Spoleto*, séc. I d.C., é testemunha da grandeza das habitações imperiais daquela época. Pertenceu a Vespasia Polla, mãe do imperador Vespasiano. Encanta pela beleza espetacular com seus afrescos nas paredes decorando o ambiente. O átrio, que é a entrada principal da casa, tem uma espécie de piscina retangular no centro que servia como cisterna, e sobre ela uma clarabóia ilumina o ambiente. Toda casa é pavimentada com lindos mosaicos e colunas em mármore separam os cômodos. Ainda se podem ver os condutores de água construídos em chumbo há tantos séculos.

Anoiteceu. Alice queria muito ver o *Festival dei due Mondi*, que acontece todos os anos. Desde 1958 esse festival agita a cidade e é famoso pelos concertos, óperas, danças, teatros e exposições de arte e esculturas. Postou-se com outros turistas na *Piazza Del Duomo*, e pode assistir um emocionante concerto lírico sinfônico da orquestra de Carlo Palleschi.

Ao final, voltou a Perugia, onde fazia mestrado em arquitetura romana, com uma grande bagagem cultural e pronta para novos desafios. □

L'ITALIA COME NON L'AVETE MAI VISTA

UMA ITÁLIA JAMAIS VISTA

Il Bed&Breakfast è una alternativa al classico hotel che unisce lo stesso alto livello di comfort e igiene con prezzi bassi. Normalmente il B&B è una struttura piccola, composta di poche stanze e amministrato dagli stessi proprietari senza l'ausilio di altro personale. Il B&B Cacao a Roma permette al turista di ricevere una qualità di soggiorno di alto livello e allo stesso tempo un trattamento personalizzato e differenziato. Nel B&B l'ospite trova mappe della città, descrizione minuziosa dei vari tour in città e fuori e come conoscere Roma e/o l'Italia alla maniera degli italiani stessi.

I proprietari sono sempre molto contenti e disponibili a passare al cliente tutte le informazioni di cui ha bisogno. La colazione è di tipo continentale (caffè, latte caldo e freddo, succo di frutta, acqua, prosciutto cotto, formaggio, 3 tipi di pane, biscotti, marmellate varie, burro).

In ogni stanza c'è TV, frigorifero e internet wireless (se l'ospite ha con sé il suo notebook o laptop).

Vicino al B&B vi è un internet point/call center, supermercati, vari ristoranti e pizzerie di differenti rapporti qualità-prezzo, vari bar, attività commerciali, ecc..

Servizio guida (italiano, portoghese, inglese, francese, spagnolo) in città e fuori. Transfer IN/OUT con aeroporti e/o stazione treni. □

BED&BREAKFAST CACAO, ROMA, ITALIA



IL BALZACCHINO DI SAN PIETRO DI G.L. BERNINI - FOTO DESIDERIO PERON

Claudio e Rosângela Piacentini

Viale Jonio, 308 / 00141 Roma
Cell. 00xx39-3401019213 / Fixo 00xx39-0687187014
Email: cacaobb@hotmail.it / Skype: claudiopiacentini

O Bed&Breakfast é uma alternativa do clássico hotel que une o mesmo nível de conforto e higiene com preços mais baixos. Normalmente o B&B é uma estrutura pequena, composta de poucos quartos e administrado pelos proprietários mesmos sem auxílio de outros funcionários.

O B&B Cacao, em Roma, permite que o turista receba uma qualidade de hospedagem de alto nível e ao mesmo tempo um tratamento personalizado e diferenciado. No B&B o hóspede encontra mapas da cidade, descrições minuciosas dos vários tours dentro e fora da cidade e como conhecer Roma ou a Itália da maneira italiana.

Os proprietários são sempre muito contentes e disponíveis para passar aos clientes todas as informações as quais necessitam.

O nosso café da manhã: café, leite quente/frio, chá, suco de fruta, água, fruta da estação, 3 tipos de pães, bolachas, manteiga, geléias variadas, presunto, queijo.

Em cada quarto tem TV, geladeira, e conexão internet wireless (se o turista viaja com o próprio notebook/laptop).

Ao lado da estrutura tem posto telefônico e acesso internet (PC, Lan House), supermercados, farmácias, lojas, restaurantes, bares, etc..

Serviço de guia (italiano, português, inglês, francês, espanhol) na cidade e fora. Transfer IN/OUT com os aeroportos e as estações de trens. □



Fotos: D. DeLuogo

Pelo 6º ano consecutivo eleito um dos maiores e mais admirados escritórios de advocacia do Brasil*

*Segundo o Anuário Análise Advocacia

ÁREAS DE ATUAÇÃO

- Direito Societário
- Mercado de Capitais
- *Project Finance*
- Direito Tributário
- Direito Constitucional
- Propriedade Intelectual
- Contencioso
- Arbitragem
- Direito Ambiental
- Direito Desportivo
- Direito Administrativo
- Direito Internacional
- Direito Imobiliário
- Direito Aduaneiro
- Falência e Concordata
- Fusão e Aquisição
- Relações Governamentais
- Direito Eleitoral
- Mercosul e Acordos Regionais
- Direito Bancário
- Direito Financeiro
- Direito do Trabalho
- Direito Previdenciário
- *Transfer Pricing*
- Importação e Exportação
- *Internet e e-commerce*
- Direito do Consumidor
- Direito Contratual
- Planejamento Tributário
- Crimes Ambientais
- Direito Penal Empresarial
- Família e Sucessões
- Investimentos Estrangeiros
- Direito Agrário
- Previdência Complementar
- Portos e Logística

MEMBER OF



Joinville - SC

+55 (47) 2101-1800

martinelli@martinelli.adv.br

Rio de Janeiro - RJ

+55 (21) 2221-9089

riodejaneiro@martinelli.adv.br

Brasília - DF

+55 (61) 3328-3370

brasilia@martinelli.adv.br

Florianópolis - SC

+55 (48) 3322-2751

florianopolis@martinelli.adv.br

São Paulo - SP

+55 (11) 2175-4350

saopaulo@martinelli.adv.br

Belo Horizonte - MG

+55 (31) 3555-1800

belohorizonte@martinelli.adv.br

Ribeirão Preto - SP

+55 (16) 3441-4142

ribeiraopreto@martinelli.adv.br

Maringá - PR

+55 (44) 2101-5383

maringa@martinelli.adv.br

Porto Alegre - RS

+55 (51) 3393-2800

portoalegre@martinelli.adv.br

Curitiba - PR

+55 (41) 2104-1900

curitiba@martinelli.adv.br

Caxias do Sul - RS

+55 (54) 3222-4234

caxiasdosul@martinelli.adv.br

Campinas - SP

+55 (19) 3294-2491

campinas@martinelli.adv.br